

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	28
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.059
Preferenciais	203.915
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2018	Ordinária		0,20661
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe A	0,20661
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2018	Preferencial	Preferencial Classe B	0,20661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	71.161.795	72.561.362
1.01	Ativo Circulante	43.559.430	44.182.326
1.01.01	Disponibilidades	788.760	801.667
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	930.798	612.244
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	350.043	25.187
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	580.755	587.057
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.432.835	16.799.560
1.01.03.01	Carteira Própria	11.389.382	12.278.625
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	3.323.482	4.507.982
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.789	12.860
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	677.677	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	26.505	93
1.01.04	Relações Interfinanceiras	11.910.754	11.113.736
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	112.464	1.802
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	11.765.004	11.078.129
1.01.04.03	Convênios	50	49
1.01.04.04	Correspondentes	33.236	33.756
1.01.05	Relações Interdependências	131.395	174.414
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.829	7.799
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	125.566	166.615
1.01.06	Operações de Crédito	10.335.166	9.939.810
1.01.06.01	Setor Público	12.721	11.016
1.01.06.02	Setor Privado	10.810.553	10.425.796
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.967	5.171
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-493.075	-502.173
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	18.279	18.772
1.01.07.01	Setor Público	3.809	3.981
1.01.07.02	Setor Privado	15.380	15.933
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-910	-1.142
1.01.08	Outros Créditos	3.925.190	4.649.793
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	2.166	2.132
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	718.848	719.157
1.01.08.03	Rendas a Receber	161.222	161.667
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	0	8.997
1.01.08.05	Diversos	3.139.192	3.852.972
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	-96.238	-95.132
1.01.09	Outros Valores e Bens	86.253	72.330
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.368	1.838
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	83.885	70.492
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.977.140	25.799.147
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.503.523	6.946.569
1.02.02.01	Carteira Própria	5.485.799	5.659.005
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	502.144
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.724	92.362
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	0	667.061
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	25.997

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.03	Relações Interfinanceiras	971.587	957.181
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	971.587	957.181
1.02.05	Operações de Crédito	16.086.189	15.875.290
1.02.05.01	Setor Público	52.694	56.159
1.02.05.02	Setor Privado	18.182.062	17.960.964
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	28.848	30.928
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-2.177.415	-2.172.761
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	18.243	19.401
1.02.06.01	Setor Público	1.917	2.100
1.02.06.02	Setor Privado	20.885	22.132
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-4.559	-4.831
1.02.07	Outros Créditos	2.305.747	1.932.205
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	4.986	1.197
1.02.07.03	Diversos	2.368.571	1.999.372
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-67.810	-68.364
1.02.08	Outros Valores e Bens	91.851	68.501
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	147.767	115.075
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-75.746	-67.573
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	19.830	20.999
1.03	Ativo Permanente	2.625.225	2.579.889
1.03.01	Investimentos	1.241.078	1.183.741
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.234.377	1.177.040
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.486	11.486
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	168.116	165.252
1.03.02.01	Imóveis de Uso	113.220	113.336
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	630.144	624.114
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-575.248	-572.198
1.03.04	Intangível	1.216.031	1.230.896
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.555.743	1.527.374
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-339.712	-296.478

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	71.161.795	72.561.362
2.01	Passivo Circulante	26.439.385	28.261.744
2.01.01	Depósitos	15.288.356	15.392.753
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.812.111	3.566.049
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	8.486.221	8.312.468
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	46.083	81.887
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	3.943.941	3.432.349
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	3.321.169	5.006.189
2.01.02.01	Carteira Própria	3.321.169	5.006.189
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	777.777	1.233.137
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	777.777	1.233.137
2.01.04	Relações Interfinanceiras	260.214	2.773
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	260.098	2.206
2.01.04.03	Correspondentes	116	567
2.01.05	Relações Interdependências	262.709	180.305
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	262.523	180.305
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	186	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	719.945	714.377
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	719.945	714.377
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	641.844	663.520
2.01.07.01	Tesouro Nacional	163.053	160.851
2.01.07.02	BNDES	325.449	339.681
2.01.07.03	CEF	5.875	5.768
2.01.07.04	FINAME	146.962	156.714
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	505	506
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.285	2.274
2.01.09	Outras Obrigações	5.165.086	5.066.416
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	178.513	61.777
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	86.735	29.422
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	50.606	181.324
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	510.260	505.192
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	842.103	804.189
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.346	34.463
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	126.816	133.232
2.01.09.09	Diversas	3.342.707	3.316.817
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	37.527.612	37.267.869
2.02.01	Depósitos	31.758.818	31.731.851
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	42.742	67.225
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	31.716.076	31.664.626
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.474.524	1.063.465
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.474.524	1.063.465
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	245	1.004
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	245	1.004
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.496.530	1.552.242

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.07.02	BNDES	1.055.003	1.086.978
2.02.07.03	CEF	44.895	46.111
2.02.07.04	FINAME	394.790	417.198
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	1.842	1.955
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.879	3.434
2.02.09	Outras Obrigações	2.794.616	2.915.873
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	529.369	526.479
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	334.128	371.706
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.674.260	1.759.906
2.02.09.05	Diversas	256.859	257.782
2.05	Patrimônio Líquido	7.194.798	7.031.749
2.05.01	Capital Social Realizado	4.750.000	4.750.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	2.468.615	2.468.615
2.05.04.01	Legal	476.623	476.623
2.05.04.02	Estatutária	1.675.108	1.675.108
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	316.884	316.884
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-187.792	-191.377
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	159.464	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.134.224	2.560.264
3.01.01	Operações de Crédito	1.591.158	1.630.676
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.464	2.345
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	376.597	660.422
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-70.339	-91.503
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	27.411	29.530
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	190.472	299.737
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	17.461	29.057
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.105.924	-1.726.792
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-736.405	-1.267.594
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-64.965	-84.433
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-304.554	-374.765
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.028.300	833.472
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-642.646	-681.316
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	277.169	257.133
3.04.02	Despesas de Pessoal	-471.562	-556.792
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-390.146	-365.506
3.04.04	Despesas Tributárias	-93.841	-84.329
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	94.587	112.829
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-134.197	-109.007
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	75.344	64.356
3.05	Resultado Operacional	385.654	152.156
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	385.654	152.156
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-102.797	-83.405
3.09	IR Diferido	-9.335	83.244
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-29.558	-23.465
3.10.01	Participações	-29.558	-23.465
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	243.964	128.530
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,59653	0,31427

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	243.964	128.530
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.585	-6.083
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.585	-6.083
4.03	Resultado Abrangente do Período	247.549	122.447

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.171.993	-628.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	735.494	512.086
6.01.01.01	Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	385.654	152.156
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	49.069	46.781
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-75.344	-64.356
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	-22	-36.828
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	304.554	374.765
6.01.01.07	Provisão /Reversão para Perdas de Securitização	164	1
6.01.01.08	Provisão para Contingências	71.419	39.567
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.907.487	-1.140.788
6.01.02.02	Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	365.350	2.370
6.01.02.03	(Aumento) em Títulos para Negociação	-420.634	-107.040
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	27.014	-34.329
6.01.02.05	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-428.560	-229.522
6.01.02.06	(Aumento) em Operações de Crédito	-894.896	-690.869
6.01.02.07	Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.130	3.663
6.01.02.08	Redução em Outros Créditos	334.721	63.629
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-37.273	3.216
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	-77.430	279.359
6.01.02.11	(Redução) em Captação no Mercado Aberto	-1.685.020	-414.468
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-44.301	127.118
6.01.02.13	(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-73.123	-159.174
6.01.02.14	Aumento em Outras Obrigações	93.338	81.878
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-68.803	-66.619
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.142.219	-517.058
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas	17.497	9.030
6.02.02	(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	840.132	-13.021
6.02.03	(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	2.321.200	-491.092
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	295	28
6.02.06	Baixa do Intangível	0	810
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-478	-679
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-8.058	-4.142
6.02.09	Aplicação no Intangível	-28.369	-17.992
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-300.758	-116.319
6.03.03	Dívidas Subordinadas	-30.858	26.111
6.03.04	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-61.182	-61.369
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-208.718	-81.061
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.529	-7.867
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	670.997	-1.269.946
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	833.480	2.287.046
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.504.477	1.017.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.750.000	4.511	0	2.468.615	0	-191.377	7.031.749
5.03	Saldo Ajustado	4.750.000	4.511	0	2.468.615	0	-191.377	7.031.749
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	243.964	0	243.964
5.05	Destinações	0	0	0	0	-84.500	0	-84.500
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-84.500	0	-84.500
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.585	3.585
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.636	2.636
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-580	-580
5.07.05	Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	1.529	1.529
5.13	Saldo Final	4.750.000	4.511	0	2.468.615	159.464	-187.792	7.194.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.500.000	4.511	0	2.085.820	0	-149.808	6.440.523
5.03	Saldo Ajustado	4.500.000	4.511	0	2.085.820	0	-149.808	6.440.523
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	128.530	0	128.530
5.05	Destinações	0	0	0	0	-81.061	0	-81.061
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-81.061	0	-81.061
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-6.083	-6.083
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.222	2.222
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-438	-438
5.07.05	Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	-7.867	-7.867
5.13	Saldo Final	4.500.000	4.511	0	2.085.820	47.469	-155.891	6.481.909

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.219.284	2.555.455
7.01.01	Intermediação Financeira	2.152.081	2.560.258
7.01.02	Prestação de Serviços	277.169	257.133
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-304.553	-374.765
7.01.04	Outras	94.587	112.829
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-801.371	-1.352.027
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-466.554	-401.611
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-283.974	-264.398
7.03.02	Serviços de Terceiros	-164.723	-137.219
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.857	6
7.04	Valor Adicionado Bruto	951.359	801.817
7.05	Retenções	-49.069	-46.781
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.069	-46.781
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	902.290	755.036
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.344	64.356
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.344	64.356
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	977.634	819.392
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	977.634	819.392
7.09.01	Pessoal	436.453	516.186
7.09.01.01	Remuneração Direta	331.487	410.960
7.09.01.02	Benefícios	84.841	86.387
7.09.01.03	F.G.T.S.	20.125	18.839
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	270.640	148.561
7.09.02.01	Federais	254.072	134.426
7.09.02.02	Estaduais	26	10
7.09.02.03	Municipais	16.542	14.125
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.577	26.115
7.09.03.01	Aluguéis	26.577	26.115
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	243.964	128.530
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	84.500	81.061
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	159.464	47.469

Comentário do Desempenho

CENÁRIO ECONÔMICO

Ao longo do primeiro trimestre de 2018, o cenário externo manteve-se favorável, com crescimento disseminado nas principais economias mundiais, embora tenham recrudescido elementos de risco, associados, principalmente, às perspectivas de ajuste das condições financeiras frente às trajetórias prospectivas de inflação. Com efeito, a economia dos EUA sustentou expansão consistente, repercutindo o avanço do consumo das famílias, em um contexto de consolidação do mercado de trabalho, de melhora da massa salarial e da confiança dos consumidores. Mesmo diante da evolução mais robusta da economia norte-americana, a autoridade monetária do País manteve a condução cautelosa do ciclo de elevação dos juros. Na mesma linha, na Europa, os indicadores econômicos e fiscais registraram melhora consistente, fortalecendo um cenário propício ao início de uma reversão gradual dos parâmetros monetários no Continente. Já a economia chinesa manteve desempenho estável, movimento compatível com a meta anual de crescimento estabelecida para o País e com o processo de rebalanceamento em curso.

No Brasil, o conjunto de indicadores de atividade reforçou a trajetória de recuperação, embora lenta, da economia doméstica no período. Esse movimento foi determinado, em grande medida, pelo avanço do consumo das famílias, refletindo a evolução positiva das condições do mercado de trabalho, com ligeiro aumento das contratações e dos salários reais, em um cenário no qual a inflação corrente e as expectativas inflacionárias mantiveram comportamento favorável. Na mesma direção, também contribuiu para a retomada da economia brasileira o gradual avanço do mercado de crédito, em particular no segmento de pessoas físicas, diante da redução do comprometimento da renda das famílias e da flexibilização da política monetária, que levou a taxa básica de juros, a Selic, ao patamar de 6,5% a.a. ao final do primeiro trimestre de 2018.

Em linha com a evolução favorável dos indicadores nacionais, a economia do Estado do Rio Grande do Sul seguiu em processo de retomada gradual da atividade, destacando-se o crescimento do consumo das famílias, reflexo, principalmente, da melhora do mercado de trabalho, com aumento significativo das contratações líquidas nos meses iniciais de 2018. Por sua vez, o comércio exterior gaúcho apresentou desempenho bastante favorável ao longo do primeiro trimestre de 2018, acumulando superávit de US\$3,3 bilhões, ante saldo positivo de US\$1,2 bilhão no mesmo período de 2017. No mesmo sentido, o mercado de crédito também contribuiu para a dinamização da economia gaúcha, sobretudo no segmento de pessoa física, uma vez que a carteira de pessoa jurídica apresentou comportamento irregular.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Em continuidade ao novo modelo de gestão adotado desde 2017, o Banrisul segue aperfeiçoando os modelos de risco de crédito nos segmentos de varejo pessoa física e jurídica, desde a originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes, sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, visando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios.

Além de fomentar sua atuação na pessoa física, o Banrisul direciona, também, especial atenção ao segmento empresarial. No início do ano de 2018, foi lançado o *Programa Especial de Crédito para Micro e Pequenas Empresas* - o maior programa gaúcho de crédito da história voltado a esse segmento. A ação visa fortalecer, também, a utilização da rede de adquirência Vero, a antecipação de recebíveis, conta empresarial, cartão de crédito empresarial e o fornecimento de equipamentos Vero *Mobile*. No que se refere às pessoas físicas, o direcionamento segue voltado para operações com maior liquidez, em especial às linhas de crédito consignado para servidores públicos e aposentados.

A qualificação do atendimento também é foco de atuação do Banrisul para 2018. Por meio do programa *Banrisul Mais*, avançam as ações de implementação de alavancas comerciais prioritárias e de iniciativas operacionais

Comentário do Desempenho

estruturadas para permitir a melhoria da produtividade e eficiência. Para promover tais melhorias, equipes de venda estão sendo treinadas para garantir o alinhamento comercial com as mudanças e qualificação do atendimento.

Nesse contexto, com a mudança de perfil de cliente e o aumento do uso de dispositivos móveis, o atendimento realizado pelos canais digitais tem apresentado evolução relevante perante os demais canais disponíveis. No primeiro trimestre de 2018, cerca de 46,5% do total das operações realizadas na Instituição foram nos canais digitais. Para os clientes de maior potencial de relacionamento com o Banrisul, foi ampliado o portfólio de produtos no aplicativo *Banrisul Digital*, com o lançamento do canal *Afinidade*, além de área temática específica para o segmento no site Banrisul.

Atento ao mercado e à rapidez com que os negócios acontecem, amplos avanços na área de tecnologia estão ocorrendo no Banrisul, visando a adoção de métodos mais ágeis para a redefinição de processos junto às áreas de negócios. Nesse sentido, em fevereiro de 2018 o Banrisul criou a área de Transformação Digital, responsável por aprimorar a estrutura organizacional, objetivando desenvolver ambiente favorável aos ecossistemas digitais, bem como dotar o Banco de governança voltada à transformação digital, alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição.

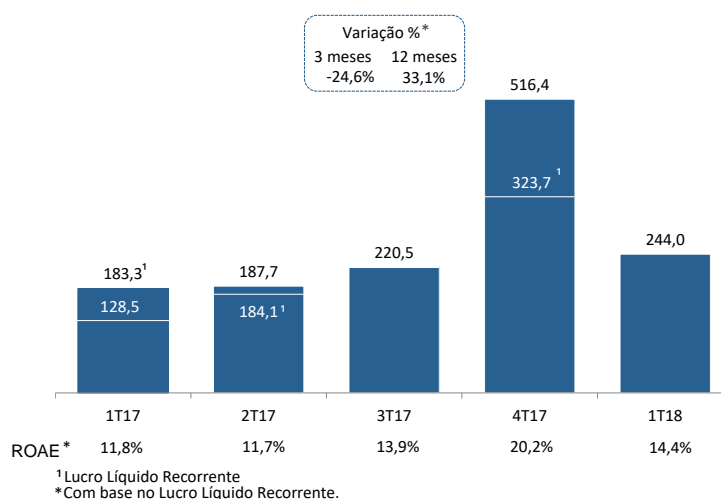
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$244,0 milhões no primeiro trimestre de 2018, com evolução de 33,1%, ou R\$60,6 milhões em relação ao lucro líquido recorrente registrado no mesmo período de 2017. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 14,4%. O desempenho do Banco no primeiro trimestre de 2018, comparado ao mesmo período do ano anterior, reflete expansão da margem financeira, menor fluxo de despesas de provisão para crédito, crescimento das receitas de tarifas e serviços e ampliação das despesas administrativas, em especial as relacionadas ao incremento nos negócios.

Do resultado gerado, R\$84,5 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos e R\$159,5 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul no primeiro trimestre de 2018, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$1.043,8 milhões, dos quais R\$439,5 milhões ou 42,1% foram para pagamento de pessoal, R\$334,1 milhões ou 32,0% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$26,0 milhões ou 2,5% para remuneração de capitais de terceiros e R\$244,1 milhões ou 23,4% para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões

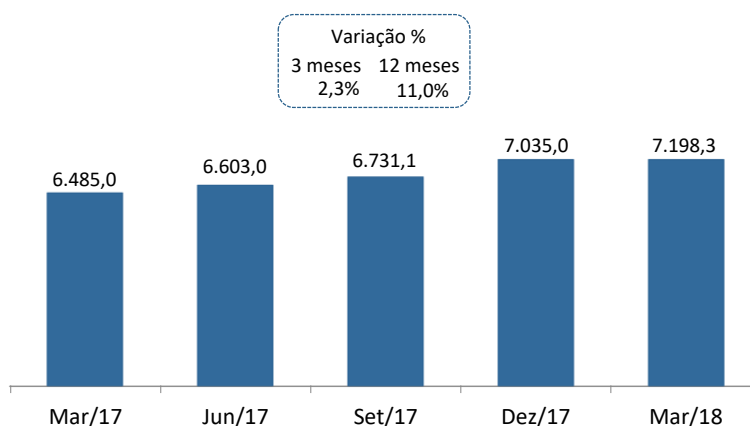


Comentário do Desempenho

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$7.198,3 milhões em março de 2018. A expansão de R\$713,3 milhões ou 11,0% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, além do remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1) e dos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



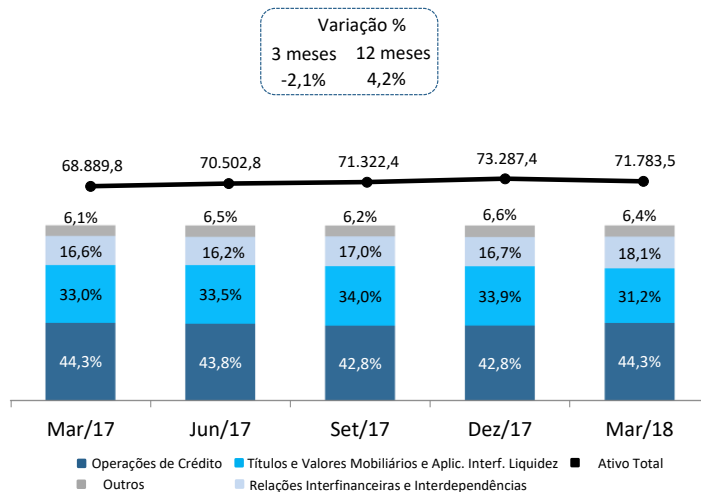
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$71.783,5 milhões em março de 2018, com expansão de 4,2% em relação aos R\$68.889,8 milhões registrados em março de 2017, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 44,3% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez 31,2%, as relações interfinanceiras e interdependências 18,1% e outros ativos 6,4%.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$22.404,0 milhões ao final de março de 2018, com redução de 1,5% sobre a posição registrada em março de 2017, num contexto de incremento das operações de crédito, recolhimentos dos compulsórios e aumento da captação de depósitos.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$32.300,9 milhões em março de 2018, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$31.780,1 milhões em março de 2018, com crescimento de R\$1.240,1 milhões ou 4,1% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$23.033,5 milhões, com aumento de R\$2.302,7 milhões ou 11,1% em um ano.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de março de 2018, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$27.777,8 milhões, representando 87,4% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.061,0 milhões, correspondendo a 6,5% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.941,3 milhões ou 6,1% do total.

CRÉDITO COMERCIAL PF E PJ

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$2.735,4 milhões ou 19,3% nos doze meses, alcançando R\$16.942,0 milhões em março de 2018, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do BACEN, em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$11.998,4 milhões em março de 2018, dos quais R\$7.195,9 milhões referem-se a operações provenientes das agências do Banrisul, R\$4.173,7 milhões constituem-se de operações geradas pelos correspondentes e R\$628,8 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.638,1 milhões em março de 2018, com retração de R\$826,1 milhões ou 11,1% em relação a março de 2017. A redução da carteira pessoa jurídica, reflete, especialmente, a retração nas linhas de capital de giro e das contas devedoras.

Conforme estratégia comercial voltada às pequenas e microempresas, o Banrisul lançou em janeiro de 2018 o *Programa Especial de Crédito para Micro e Pequenas Empresas*, que tem por objetivo dinamizar a geração de emprego e renda neste segmento e incentivar o empreendedorismo. O Programa contempla um conjunto de soluções comerciais diferenciadas tendo como referência uma nova modalidade de crédito para o segmento, denominada *Crédito Simples Banrisul*, agregando facilidades como a utilização da rede de adquirência Vero, antecipação de recebíveis, conta empresarial, cartão de crédito empresarial, fornecimento de equipamentos Vero *Mobile*, manutenção e atendimento com agilidade e eficiência.

CRÉDITO RURAL

O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$2.380,7 milhões em março de 2018, apresentando retração de R\$205,0 milhões ou 7,9% frente a março de 2017. No primeiro trimestre de 2018, foram contratadas 1.652 operações de crédito rural, com volume total de R\$217,4 milhões. Deste montante, 190 operações ou R\$14,2 milhões referem-se a recursos repassados, pelo BNDES, de longo prazo e 1.462 operações ou R\$203,2 milhões a recursos próprios de curto prazo.

No contexto estratégico de alavancar as vantagens naturais do Rio Grande do Sul e focar no agronegócio, o Banrisul passou a atuar, de forma massificada, junto às cadeias agropecuárias do Estado. O direcionamento visa promover o fortalecimento do setor através de financiamentos de investimento, custeio, comercialização e industrialização, atendendo a demanda por crédito rural dos agricultores familiares, médios produtores e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindústrias e demais empresas do agronegócio. Além disso, permanece disponibilizando recursos em Feiras Agropecuárias Oficiais do Estado, com destaque, para a participação na 19ª Expodireto, realizada em março de 2018.

Comentário do Desempenho

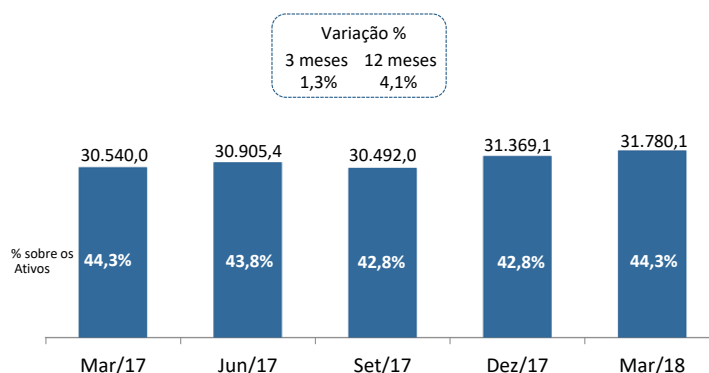
CRÉDITO DIRECIONADO

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.908,5 milhões em março de 2018, apresentando aumento de R\$72,8 milhões ou 1,9% em relação a março de 2017. Desse montante, R\$3.243,3 milhões referem-se à carteira pessoa física. Foram contratados, no período, 863 financiamentos imobiliários no montante total de R\$196,8 milhões.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$1.152,1 milhões em março de 2018, com redução de R\$435,5 milhões ou 27,4% em relação ao mesmo mês de 2017.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$651,4 milhões em março de 2018, com retração de R\$84,7 milhões ou 11,5% em relação a março de 2017. Referente ao serviço de exportação foi registrado, em março de 2018, crescimento de 3,6%, e de importação aumento de 11,3%, sobre o mesmo período de 2017. Quanto à quantidade de operações realizadas, de janeiro a março de 2018, apresentou crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2017.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$62.005,6 milhões em março de 2018, com crescimento de 8,0% em relação ao mesmo mês de 2017, composto por 57,5% de depósitos a prazo, 13,7% de depósitos de poupança, 4,5% de depósitos à vista, 3,2% de recursos em letras, 2,9% de dívida subordinada e 18,1% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$47.014,0 milhões em março de 2018, com incremento de R\$3.938,6 milhões ou 9,1% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$35.630,6 milhões em março de 2018, com expansão de R\$3.130,3 milhões ou 9,6% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram em R\$780,7 milhões ou 10,1% frente a março de 2017, alcançando R\$8.486,2 milhões em março de 2018; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R\$216,6 milhões ou 8,4%, totalizando R\$2.808,3 milhões ao final de março de 2018.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$1.801,1 milhões em março de 2018, com crescimento de R\$40,8 milhões ou 2,3% em relação a março de 2017. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e imobiliárias, alcançaram R\$1.989,9 milhões em março de 2018, com aumento de R\$130,8 milhões ou 7,0% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram saldo de R\$11.200,7 milhões, com crescimento de R\$502,5 milhões ou 4,7% em relação a março de 2017.

Comentário do Desempenho

PRODUTOS E SERVIÇOS

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

No primeiro trimestre de 2018, a Vero foi uma das vencedoras no 4º Prêmio de Melhores Práticas promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços - ABCECS. A empresa conquistou a premiação com o projeto Vero *Mobile* - Acessibilidade, tecnologia que permite aos deficientes visuais ouvirem as informações de pagamento, antes e após a digitação da senha.

A Vero encerrou o primeiro trimestre de 2018 com 132,3 mil unidades de equipamentos POS e *mobile* instalados e aptos a transacionar e 108,9 mil estabelecimentos credenciados ativos, valores 5,3% e 4,3%, respectivamente, superiores aos apurados no primeiro trimestre de 2017. De janeiro a março de 2018, foram capturadas 72,7 milhões de transações, 48,1 milhões com cartões de débito, aumento de 13,1%, e 24,6 milhões com cartões de crédito, incremento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$6,1 bilhões, refletindo crescimento de 15,5% quando comparado ao primeiro trimestre de 2017. Desse montante, R\$3,3 bilhões são oriundos das transações com cartões de débito e R\$2,8 bilhões com cartões de crédito.

CARTÕES DE BENEFÍCIOS E EMPRESARIAIS BANRICARD

No segmento de cartões de benefícios e empresariais, por meio dos cartões Pré e Pós-pagos Banricard, o faturamento do primeiro trimestre de 2018 alcançou R\$332,8 milhões, com aumento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2017. Em comparação com março do ano anterior, o número de clientes conveniados ativos cresceu 4,1%, alcançando 8,0 mil clientes ativos em março de 2018.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo para o cliente Banrisul. Através do uso do cartão de conta corrente o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos são feitos no débito, podendo ser feitos à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade, tarifas ou juros.

No primeiro trimestre de 2018, as operações com o cartão Banricompras totalizaram R\$3,0 bilhões, 19,7% acima do realizado no mesmo período do ano anterior, registrando 35,6 milhões de transações, 16,7% acima do registrado no primeiro trimestre de 2017.

CARTÕES DE CRÉDITO

O Banrisul, em parceria com a *Mastercard*, disponibilizou com exclusividade novos benefícios de *Seguro de Viagens* e *Garantia Estendida Original* para os clientes *Mastercard Black* e *Mastercard Platinum*. No período também foram apresentadas novas funcionalidades nos canais de *Internet* e *Mobile Banking*, que garantem aos clientes praticidade, segurança e rapidez em suas consultas e operações.

O Banrisul encerrou março de 2018 com uma base de 926 mil cartões de crédito, nas bandeiras *MasterCard* e *Visa*, 6,4% acima do registrado no mesmo mês de 2017. Durante os três primeiros meses de 2018, foram realizadas 14,4 milhões de transações, totalizando R\$1,2 bilhão. Estes valores representam crescimento de 15,3% e 13,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$82,7 milhões no primeiro trimestre de 2018.

SEGURIDADE

No intuito de alavancar o potencial nos negócios de seguridade, o Banrisul realizou promoções de vendas de seguros de vida, previdência e títulos de capitalização no primeiro trimestre de 2018. O empenho das ações neste segmento de negócio, alcançaram faturamento de R\$279,0 milhões no período, apresentando crescimento de 16,7% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Em março de 2018, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,3 milhões de operações, crescimento de 3,8% em doze meses. Já as receitas provenientes de comissões sobre a distribuição de produtos atingiram R\$51,6 milhões, evoluindo 15,9%,

Comentário do Desempenho

enquanto que as receitas totais do segmento alcançaram R\$60,2 milhões, com evolução de 12,7% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

RELACIONAMENTO COM PODER PÚBLICO

O Banrisul mantém estreito relacionamento com o poder público para atender o poder executivo e demais órgãos públicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal, de forma diferenciada, promovendo parcerias estratégicas e oferecendo soluções de negócios apropriadas para esse segmento. Na busca de fortalecimento com o setor público no âmbito municipal, o Banrisul manteve o foco nas negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha dos servidores, atingindo 260 prefeituras do total de municípios do Estado, somados às negociações anteriores, iniciadas em 2016. Na esfera estadual, no primeiro trimestre de 2018, o Banrisul efetivou a implantação do recadastramento dos servidores inativos do Departamento Estadual de Trânsito do RS - DETRAN e do Instituto de Previdência do Estado do RS - IPERGS, feito em parceria com a Administração Direta do Estado.

ATENDIMENTO BANRISUL

REDE DE ATENDIMENTO

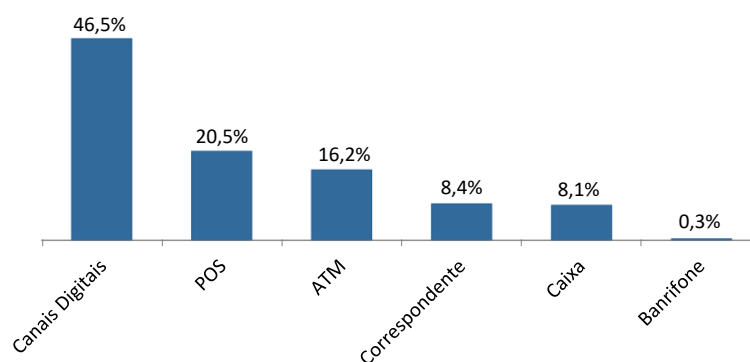
O foco de atuação do Banrisul é a Região Sul do Brasil, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde sua rede de atendimento abrange 86,5% dos municípios gaúchos. Os clientes contavam, em março de 2018, com 1.193 Pontos de Atendimento, distribuídos em 518 Agências, das quais 494 no Rio Grande do Sul, 18 em Santa Catarina, 4 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 189 Postos de Atendimento Bancário e 486 Pontos de Atendimento Eletrônico.

Alinhado à estratégia, está em execução o programa *Banrisul Mais* que visa a padronização e a eficiência no ambiente bancário, utilizando as melhores práticas observadas e apontadas para o incremento dos negócios. A iniciativa tem o objetivo de otimizar e qualificar o atendimento e está se tornando a realidade de todas as agências do Banrisul.

CANAIS DIGITAIS

Acompanhando as tendências do mercado, os canais digitais do Banrisul seguem em constante evolução, representando 46,5% do total de operações realizadas pela Instituição nos três primeiros meses de 2018, conforme gráfico a seguir. Esse cenário é reflexo da alteração do perfil do cliente, pela ampliação no uso de dispositivos móveis, da disponibilização de novos serviços e implantação de melhorias, além da comodidade e facilidade de operação nos canais digitais e das ações que estimulam a adesão a esses canais.

Gráfico 5: Canais Digitais X Demais Canais de Atendimento



Comentário do Desempenho

De janeiro a março de 2018, os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office (App))*, acessados por meio do *Banrisul Digital* tiveram 44,4 milhões de acessos, 33,1% superior ao mesmo período de 2017, o que representa uma média de 493,2 mil acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 40,7%. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras cresceu 23,1% e o volume transacionado, 14,7% se comparados ao mesmo período de 2017.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Os Correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos, depósitos e saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes os benefícios são vários, entre eles flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. O Banrisul mantém estreita relação com seus conveniados, atuando na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos.

No primeiro trimestre de 2018, os 1.291 pontos ativos de Correspondentes Banriponto realizaram 14,5 milhões de transações, movimentando volume financeiro de R\$5,2 bilhões no período. Nos Correspondentes Banriponto de Negócios, que comercializam crédito consignado INSS e Siape e efetuam abertura de contas correntes e poupança, foram contratadas 493 operações de consignado, no valor total de R\$2,7 milhões.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com mais de 108,9 mil estabelecimentos credenciados ativos e 8,0 mil convênios ativos, respectivamente. No primeiro trimestre de 2018, a receita operacional bruta somou R\$165,5 milhões, com crescimento de 15,9% em relação ao mesmo trimestre de 2017. Deste total R\$153,6 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência, que cresceu 17,0% nos dozes meses. O custo dos serviços prestados atingiu R\$76,8 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$7,1 milhões. As receitas financeiras somaram R\$30,7 milhões, sendo que 70,7% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$621,5 milhões no primeiro trimestre de 2018, representando 21,5% do volume passível de antecipação, 38,6% superior ao montante computado no mesmo período de 2017. O lucro líquido da Banrisul Cartões acumulado no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$58,8 milhões, com aumento de 19,6% em relação ao mesmo período de 2017.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 186 meses e de automóveis de até 72 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, box e salas comerciais. A empresa encerrou o primeiro trimestre de 2018 administrando 156 grupos, com uma base de clientes ativos de 53,3 mil consorciados, totalizando R\$3,0 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 2.152 contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$102,8 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no período alcançou R\$7,9 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo e futuro, e objetiva, além de incrementar o portfólio de investimentos do Banco, oferecer produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Durante o primeiro trimestre de 2018, a Banrisul Corretora intermediou R\$1,1 bilhão em operações, das quais R\$281,7 milhões ou 25,3% foram efetuadas via *Home Broker*.

Comentário do Desempenho

A partir de julho de 2017, a gestão dos fundos de investimento administrados pelo Banco passou a ser realizada pela Corretora, o que resultou em incremento de receitas para a subsidiária. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$507,4 mil.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como Porto Seco (Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos - GED.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A., controlada da BIPAR, é uma seguradora que conta com exclusividade na comercialização de seguros de pessoas e previdência privada aberta nos canais do Banrisul. Atento ao mercado de títulos de capitalização no Brasil e buscando aumento e diversificação das fontes de receitas, em dezembro de 2017, o Banco firmou nova parceria com a Icatu Seguros para criar uma empresa de capitalização, a Rio Grande Capitalização S.A., que também será controlada da BIPAR. A operação está em análise no Banco Central do Brasil e na Superintendência de Seguros Privados. Assim como a Rio Grande Seguros e Previdência, a Rio Grande Capitalização terá exclusividade para comercialização dos títulos de capitalização nos canais do Banrisul. O lucro líquido da BIPAR foi de R\$14,6 milhões no primeiro trimestre de 2018.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Promotora de vendas atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, alcançou R\$4.173,6 milhões em março de 2018. O lucro líquido alcançou R\$1,7 milhão no primeiro trimestre de 2018.

AÇÕES BANRISUL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

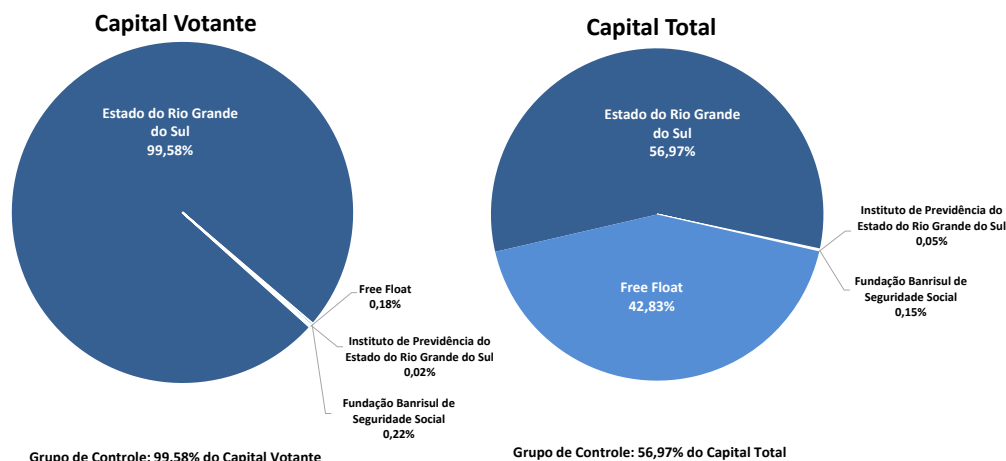
De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2018.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em 31 de março de 2018 a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado abaixo:

Comentário do Desempenho

Gráfico 6: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. Os juros sobre capital próprio referentes ao período de janeiro a março de 2018, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos, em março de 2018, no montante de R\$84,5 milhões.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

As diretrizes estabelecidas pela alta administração para o sistema de controles internos buscam o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, de forma que possam avaliar o alcance dos objetivos da Instituição, promovendo e consolidando uma cultura organizacional que demonstre e enfatize, a todos os funcionários, a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. Nesse sentido, a Instituição adota ações permanentes de avaliação do ambiente de controle através da aplicação da metodologia de verificação dos controles internos, a fim de identificar e avaliar o conjunto de controles estabelecidos pelas áreas para mitigar os riscos.

O Banrisul, baseado na sua política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, adota processos e sistemas específicos, com a finalidade de assegurar o cumprimento da legislação e dos normativos vigentes e garantir que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro. Nesse contexto, a Instituição mantém equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, no acompanhamento da legislação e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

Os processos relacionados à política *Conheça seu Cliente* são continuamente acompanhados de maneira a ressaltar a importância da coleta das informações dos clientes com registros tempestivos e qualificados, buscando evitar que os produtos e serviços da Instituição possam vir a ser utilizados para atividades ilícitas. Da mesma forma, a política *Conheça seu Colaborador*, estabelece, indistintamente, a todos os níveis hierárquicos da organização, a responsabilidade pela observância e cumprimento das diretrizes contra a corrupção e a lavagem de dinheiro, bem como o dever de promover os valores éticos, preservando assim, a imagem e reputação da organização.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e

Comentário do Desempenho

mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Banrisul Armazéns Gerais S.A.). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposição das operações e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores, no caminho: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 8,625%, e o adicional de capital principal - ACP de 1,875%, válidos para o ano de 2018; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores relacionados acima, aplicada ao montante total do RWA, passou a ser de 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2018 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,875% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 1,875% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 1,0% do montante do RWA. Atualmente, o Banrisul está sujeito apenas ao adicional de conservação.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application e Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

Comentário do Desempenho

O Banrisul, buscando cada vez mais eficiência frente ao mercado bancário e entendendo que o cartão de crédito não é tão somente um limite de crédito, mas amplamente utilizado como meio de pagamento, revisou modelos de distribuição de limites de crédito com base em estudos de modelagem de crédito e estatística. Além disso, foram revistas regras de renovação automática do limite de cheque especial, visando adequação em relação ao perfil e risco da base de clientes. Ainda, dando sequência às melhorias implementadas para aprimorar o processo de concessão de crédito, empresas com características homogêneas tiveram os modelos de escoragem atualizados e passaram a receber limite de risco automatizado, em linha com modelos já adotados pelo Banco.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

O Banrisul está em processo de desenvolvimento da nova métrica de mensuração da carteira bancária para o risco de variação da taxa de juros, denominado IRRBB o qual define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados nesta carteira, conforme Circular nº 3.876/18 do BACEN que passa a vigorar a partir de novembro de 2018.

Atento ao mercado, em março de 2018, a Instituição participou do evento denominado *Summit* para gerenciamento do novo risco - IRRBB, organizado pelo Instituto Febraban de Educação, onde os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências, abordar dúvidas eventuais junto ao regulador (BACEN) e entender como a indústria bancária no Brasil e no exterior estão tratando o tema dentro das suas respectivas instituições.

Outro ponto em destaque, diz respeito a continuidade da execução do projeto de migração de sistemas individualizados para uma única base corporativa da Instituição. Estas melhorias se fazem necessárias para garantir a qualidade nas informações utilizadas para o cálculo de risco, proporcionar maior confiabilidade quanto à disponibilidade de informações aos órgãos reguladores e, principalmente, melhorar as ações de gestão de risco de mercado do Banrisul.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram, no período, a ocorrência de eventos de crises de liquidez, visto que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com as políticas internas. No primeiro trimestre de 2018, algumas adequações foram realizadas para enquadramento ao disposto

Comentário do Desempenho

na Resolução nº 4.557/17 do CMN, que passa a vigorar nesse ano. Foi dado continuidade, também, aos projetos, em conjunto com a área de tecnologia do Banco, que visam otimizar processos e sistemas de risco de liquidez, de modo a favorecer a gestão do risco ao promover o acesso mais dinâmico a novas informações e melhor tratamento dos dados disponíveis, assim como facilitar os processos de integração com outros riscos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo do gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

No trimestre, iniciou-se projeto voltado para o aprimoramento do processo de gerenciamento do risco operacional, bem como a execução dos planos de ação para adequação da estrutura de gestão à Resolução nº 4.557/17 do CMN, em vigor desde fevereiro para as instituições do Segmento S2.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Já gerenciado desde o início da vigência da Resolução nº 4.327/14 do CMN, com a entrada em vigor da Resolução nº 4.557/17 do CMN no primeiro trimestre de 2018 houve a inclusão do risco socioambiental no rol dos riscos que devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos relevantes da Instituição e a conseqüente incorporação na declaração de apetite por riscos e nos testes de estresse.

ÍNDICE DE BASILEIA

Desde 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco passou a ter como base o conglomerado prudencial. Em março de 2018, o patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.166,5 milhões, com incremento de R\$128,5 milhões em relação a março de 2017, decorrente do aumento de R\$306,1 milhões no Nível I, impactado pela incorporação do resultado do período no capital social e da dedução dos ajustes prudenciais, e pela redução de R\$177,7 milhões na dívida subordinada registrada no Nível II, em função da aplicação do cronograma de Basileia III.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$39.444,4 milhões em março de 2018, com incremento de R\$1.176,7 milhões no ano, reflexo do incremento da parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , em R\$251,4 milhões, impactado principalmente por novas regras de Basileia III, da redução de R\$550,0 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , em função da retração da parcela cambial - RWA_{CAM} , e do incremento de R\$1.475,3 milhões no risco operacional - RWA_{OPAD} , decorrente do ingresso das receitas e despesas de novo semestre na base de cálculo.

Considerando-se os valores realizados do PR e dos ativos ponderados pelo risco - RWA, o índice de Basileia atingiu 15,6% em março de 2018. Para o capital principal e capital de Nível I, os índices foram de 13,8%, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem calculada para o mês de março de 2018 foi de 7,3%, com mínimo definido em 3,0% pela Resolução nº 4.615/17 do CMN, em vigor desde janeiro de 2018.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O investimento de R\$58,9 milhões no primeiro trimestre de 2018, em hardware, software, contratação de serviços e manutenção de bens patrimoniais, possibilita a modernização tecnológica, além de aprimorar o

Comentário do Desempenho

compromisso com a privacidade e segurança dos dados de clientes, a segurança das operações, o sigilo na comunicação e agilidade na condução dos processos administrativos.

O Banrisul, comprometido com a tecnologia e segurança da informação, atua constantemente na prevenção de ameaças e vulnerabilidades, pesquisando e definindo a adoção de tecnologias que tragam maior segurança aos clientes e ao Banco. A atenção voltada ao tema é contínua, tanto que em seu site, disponibiliza área temática denominada Central de Segurança, com dicas de segurança dos mais diversos canais de atendimento, como dispositivos móveis, *Internet Banking*, terminais de autoatendimento e equipamentos de pagamento. No Dia da Internet Segura, comemorado no mês de fevereiro, o Banrisul e outras organizações do mundo inteiro realizaram atividades com o objetivo de promover a segurança, orientando os clientes sobre os cuidados que devem ter no dia a dia ao utilizar a tecnologia para realizar consultas e movimentações financeiras.

A fim de manter o Banrisul em linha com o que há de mais moderno no mercado e incrementar a disponibilidade da infraestrutura de TI, modernizou-se servidores e soluções de armazenamento corporativo de dados para ambiente *mainframe*, resultando em menor custo operacional e de armazenamento de dados, bem como o aumento da confiabilidade. Estas melhorias proporcionam maior desempenho às aplicações de negócio e possibilitam a implementação de novas facilidades voltadas à eficiência das soluções de TI. Cabe destacar, também, a realização de melhoria interna no sistema de controle de acesso ao ambiente operacional, com a implantação de uma nova infraestrutura de SSO (*Single Sign-On*), a qual permite agilidade no acesso do funcionário em diversos aplicativos/sistemas/serviços com um único clique.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em fevereiro de 2018, o Banrisul criou uma área de Transformação Digital, responsável pelo aprimoramento da estrutura organizacional a fim de desenvolver ambiente favorável aos ecossistemas digitais, bem como dotar o Banco de governança voltada à transformação digital, alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição. O objetivo inicial é promover a cultura de entregas rápidas, com foco em soluções que melhor atendam a experiência dos usuários, estimulando o trabalho com times multidisciplinares, por meio da adoção da “metodologia de desenvolvimento ágil”.

RECURSOS HUMANOS

Em março de 2018 a Instituição contava com um quadro de 10.732 empregados e 1.582 estagiários. De janeiro a março de 2018, foram efetuados 624 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 81.899 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$3,2 milhões, dos quais R\$1,3 milhão foram direcionados a programas de pós-graduação, graduação e cursos de idiomas.

Atento à qualidade de vida de seu quadro funcional, o Banrisul disponibiliza programas que visam promover e incentivar atividades físicas. Dentre eles, pode-se citar a ginástica laboral no ambiente de trabalho, abrangendo 85,4% dos empregados, os grupos de corrida e caminhada, que contam atualmente com 1.350 empregados inscritos, em Porto Alegre e cidades do interior do estado do RS, e o *BanriBike*, que incentiva o uso de bicicleta como meio de transporte.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A *Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul* (PRSA), estabelece, às empresas do Grupo Banrisul, princípios, diretrizes e responsabilidades relacionadas às questões socioambientais. Em consonância com a PRSA, o Banrisul participa do Comitê Deliberativo do *Programa Sustentare*, do Governo do Estado, que visa padronizar o descarte de equipamentos eletroeletrônicos utilizados por empresas públicas, a fim de minimizar danos causados ao meio ambiente e potencializar a inclusão social. Nesse sentido, o Banco desenvolveu um fluxo interno para recolhimento de material a ser descartado.

Atento as demandas sociais, o Banrisul realiza a ação educativa e de inclusão *Banrisul: veja, ouça e sinta*, que no período, disponibilizou projeção de filmes com audiodescrição, legendas explicativas e janelas de Libras. Além

Comentário do Desempenho

disso, em março iniciaram as aulas do curso de auxiliar de serviços administrativos, da 15ª turma do Projeto Pescar Bannisul, beneficiando 20 jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A Instituição promoveu visitas ao Espaço Memória Bannisul, para mais de 200 novos empregados, propiciando o contato com a história do Banco.

RECONHECIMENTOS

Março/2018. O Bannisul é o banco mais lembrado e a empresa pública preferida pelos gaúchos, de acordo com a pesquisa *Marcas de Quem Decide*, realizada anualmente pela Qualidata Pesquisas e Informações Estratégicas e pelo Jornal do Comércio. O *ranking*, que está na 20ª edição, é o único em todo o Brasil a apontar simultaneamente as marcas presentes na memória e na opção de compra da população.

Março/2018. A Bannisul Cartões, empresa do Grupo Bannisul, foi finalista e uma das vencedoras dos 43 projetos inscritos no 4º Prêmio de Melhores Práticas - Ideias que giram o mundo, promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS). Com o objetivo de reconhecer e divulgar as melhores práticas das empresas de meios eletrônicos de pagamento, a premiação reconhece as iniciativas inovadoras no desenvolvimento e implantação de projetos. A empresa concorreu à premiação com o projeto *Vero Mobile - Acessibilidade*, tecnologia que permite aos deficientes visuais ouvirem as informações de pagamento, antes e após a digitação da senha.

AGRADECIMENTOS

O ano de 2018 é marcante para a nossa Instituição, em setembro comemoraremos 90 anos de história. A trajetória percorrida é de constantes desafios, porém ao olharmos os resultados alcançados visualizamos a assertividade das ações realizadas. Sabemos que essa caminhada de vitórias só é possível pela participação dos clientes, que escolhem nossa Instituição, do quadro funcional que se dedica com profissionalismo e dos investidores, que depositam sua confiança. Por tudo isso, registramos aqui, o nosso sincero agradecimento a todos os envolvidos.

Diretoria

Notas Explicativas

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	45.272.968	45.932.062
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	788.769	801.704
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	944.959	628.744
Aplicações no Mercado Aberto	364.204	41.687
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	580.755	587.057
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	15.946.112	17.231.046
Carteira Própria	12.026.900	12.879.851
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.188.067	4.329.173
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.789	12.860
Vinculados ao Banco Central	677.677	-
Vinculados à Prestação de Garantias	37.671	9.154
Moedas de Privatização	8	8
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.910.754	11.113.736
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	112.464	1.802
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Depósitos no Banco Central	11.765.004	11.078.129
Convênios	50	49
Correspondentes	33.236	33.756
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	131.395	174.414
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.829	7.799
Transferências Internas de Recursos	125.566	166.615
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	10.335.166	9.939.810
Operações de Crédito		
Setor Público	12.721	11.016
Setor Privado	10.810.553	10.425.796
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.967	5.171
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(493.075)	(502.173)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	18.279	18.772
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	3.809	3.981
Setor Privado	15.380	15.933
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(910)	(1.142)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	5.110.275	5.948.771
Avais e Fianças Honrados	2.166	2.132
Carteira de Câmbio	718.848	719.157
Rendas a Receber	121.262	126.060
Negociação e Intermediação de Valores	23.055	107.557
Créditos Específicos	546	523
Diversos	4.351.651	5.099.331
Provisão para Outros Créditos	(107.253)	(105.989)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	87.259	75.065
Outros Valores e Bens	2.456	3.412
Despesas Antecipadas	84.803	71.653

Notas Explicativas

ATIVO (continuação)	31/03/2018	31/12/2017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.002.368	25.825.419
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
DERIVATIVOS (Nota 06)	5.512.926	6.957.858
Carteira Própria	5.485.799	5.659.005
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	502.144
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.724	92.362
Vinculados ao Banco Central	-	667.061
Vinculados à Prestação de Garantias	9.403	37.286
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	971.587	957.181
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Sistema Financeiro da Habitação	971.587	957.181
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	16.086.189	15.875.290
Operações de Crédito		
Setor Público	52.694	56.159
Setor Privado	18.182.062	17.960.964
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	28.848	30.928
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(2.177.415)	(2.172.761)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	18.243	19.401
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.917	2.100
Setor Privado	20.885	22.132
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.559)	(4.831)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	2.321.572	1.947.188
Carteira de Câmbio	4.986	1.197
Diversos	2.384.396	2.014.355
Provisão para Outros Créditos	(67.810)	(68.364)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	91.851	68.501
Outros Valores e Bens	147.767	115.075
Provisão para Desvalorização	(75.746)	(67.573)
Despesas Antecipadas	19.830	20.999
PERMANENTE	1.508.203	1.529.910
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	106.910	116.876
Participação em Coligadas e Controladas no País	100.116	110.082
Outros Investimentos	11.647	11.647
Provisão para Perdas	(4.853)	(4.853)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))	184.998	181.840
Imóveis de Uso	125.342	125.458
Outras Imobilizações de Uso	655.447	648.371
Depreciação Acumulada	(595.791)	(591.989)
INTANGÍVEL (Nota 11 (c))	1.216.295	1.231.194
Ativos Intangíveis	1.557.903	1.529.533
Amortização Acumulada	(341.608)	(298.339)
TOTAL DO ATIVO	71.783.539	73.287.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	27.056.735	28.983.521
DEPÓSITOS (Nota 12)	15.255.142	15.352.738
Depósitos à Vista	2.808.267	3.553.902
Depósitos de Poupança	8.486.221	8.312.468
Depósitos Interfinanceiros	46.083	81.887
Depósitos a Prazo	3.914.571	3.404.481
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	3.197.299	4.852.616
Carteira Própria	3.197.299	4.852.616
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	515.327	974.383
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	515.327	974.383
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	260.214	2.773
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	260.098	2.206
Correspondentes	116	567
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	261.291	178.220
Recursos em Trânsito de Terceiros	261.105	178.220
Transferências Internas de Recursos	186	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	720.661	715.093
Empréstimos no País - Outras Instituições	716	716
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	719.945	714.377
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	641.844	663.520
Tesouro Nacional	163.053	160.851
BNDES	325.449	339.681
CEF	5.875	5.768
FINAME	146.962	156.714
Outras Instituições Oficiais	505	506
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.285	2.274
Repasses do Exterior	2.285	2.274
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	6.202.672	6.241.904
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	178.513	61.777
Carteira de Câmbio	86.735	29.422
Sociais e Estatutárias	50.742	181.614
Fiscais e Previdenciárias	567.362	538.647
Negociação e Intermediação de Valores	24.077	99.329
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	842.103	804.189
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.346	34.463
Dívidas Subordinadas	126.816	133.232
Diversas	4.298.978	4.359.231

Notas Explicativas

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	31/03/2018	31/12/2017
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	37.528.531	37.268.845
DEPÓSITOS (Nota 12)	31.758.818	31.731.851
Depósitos Interfinanceiros	42.742	67.225
Depósitos a Prazo	31.716.076	31.664.626
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.474.524	1.063.465
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.474.524	1.063.465
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	672	1.609
Empréstimos no País - Outras Instituições	427	605
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	245	1.004
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.496.530	1.552.242
BNDES	1.055.003	1.086.978
CEF	44.895	46.111
FINAME	394.790	417.198
Outras Instituições Oficiais	1.842	1.955
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.879	3.434
Repasses do Exterior	2.879	3.434
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	2.795.108	2.916.244
Fiscais e Previdenciárias	529.369	526.479
Instrumentos Financeiros Derivativos	334.128	371.706
Dívidas Subordinadas	1.674.260	1.759.906
Diversas	257.351	258.153
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	7.198.273	7.035.025
Capital Social de Domiciliados no País	4.750.000	4.750.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	2.468.615	2.468.615
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(187.792)	(191.377)
Lucros Acumulados	159.464	-
Participação de Não Controladores	3.475	3.276
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.783.539	73.287.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.143.509	2.575.243
Operações de Crédito	1.591.158	1.630.676
Operações de Arrendamento Mercantil	1.464	2.345
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	385.882	675.401
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(70.339)	(91.503)
Resultado de Operações de Câmbio	27.411	29.530
Resultado das Aplicações Compulsórias	190.472	299.737
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	17.461	29.057
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.101.154)	(1.718.456)
Operações de Captação no Mercado	(731.258)	(1.258.327)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(64.978)	(84.455)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (e))	(304.918)	(375.674)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.042.355	856.787
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(621.672)	(674.231)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	83.456	77.450
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	381.717	338.022
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(474.862)	(560.033)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(455.577)	(425.669)
Despesas Tributárias	(122.236)	(108.996)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	8.062	6.108
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	92.633	111.039
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(134.865)	(112.152)
RESULTADO OPERACIONAL	420.683	182.556
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	420.683	182.556
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))	(147.003)	(30.353)
Corrente	(137.362)	(113.931)
Diferido	(9.641)	83.578
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(29.558)	(23.535)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(158)	(138)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	243.964	128.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	420.683	182.556
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados		
Depreciação e Amortização	49.855	47.753
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(8.062)	(6.108)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(22)	(36.828)
Provisão para Operações de Crédito	304.918	375.674
Provisão (Reversão) para Perdas de Securitização	164	1
Provisão para Contingências	71.677	40.671
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	839.213	603.719
Variação de Ativos e Obrigações	(2.936.382)	(1.182.142)
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	365.350	2.370
(Aumento) em Títulos para Negociação	(424.032)	(104.850)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	27.014	(34.329)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(427.893)	(229.522)
(Aumento) em Operações de Crédito	(894.896)	(690.869)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.130	3.663
Redução em Outros Créditos	447.356	387.678
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(35.544)	3.216
Aumento (Redução) em Depósitos	(70.629)	535.744
(Redução) em Captação no Mercado Aberto	(1.655.317)	(467.409)
(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(47.997)	(119.906)
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(73.301)	(159.350)
(Redução) em Outras Obrigações	(72.823)	(236.571)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(75.800)	(72.007)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.097.169)	(578.423)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	17.497	9.030
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	765.000	(64.636)
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	2.319.825	(491.342)
Alienação de Imobilizado de Uso	301	2.728
Baixa do Intangível	-	810
Aquisição de Investimentos	(405)	(470)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.110)	(8.064)
Aplicação no Intangível	(28.369)	(18.132)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.064.739	(570.076)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	(30.858)	26.111
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(61.182)	(61.369)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(208.628)	(81.061)
Variação na Participação de Não Controladores	199	140
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(300.469)	(116.179)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	1.529	(7.867)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	668.630	(1.272.545)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	850.017	2.312.954
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.518.647	1.040.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO**

Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
RECEITAS (a)	2.414.210	2.726.074
Intermediação Financeira	2.161.321	2.575.237
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	465.173	415.472
Provisão para Operações de Crédito	(304.917)	(375.674)
Outras	92.633	111.039
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(796.237)	(1.342.782)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(532.353)	(464.480)
Materiais, Energia e Outros	(297.281)	(277.934)
Serviços de Terceiros	(217.260)	(186.552)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(17.812)	6
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.085.620	918.812
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(49.855)	(47.753)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.035.765	871.059
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	8.062	6.108
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	8.062	6.108
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.043.827	877.167
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.043.827	877.167
Pessoal	439.531	519.281
Remuneração Direta	333.750	413.168
Benefícios	85.315	86.870
FGTS	20.466	19.243
Impostos, Taxas e Contribuições	334.128	203.636
Federais	308.193	181.595
Estaduais	46	11
Municipais	25.889	22.030
Remuneração de Capitais de Terceiros	26.046	25.582
Aluguéis	26.046	25.582
Remuneração de Capitais Próprios	244.122	128.668
Juros sobre o Capital Próprio	84.500	81.061
Lucros Retidos do Período	159.464	47.469
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	158	138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banrisul da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS

NOTA 11 - PERMANENTE

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NOTA 30 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância a Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	31/03/2018	31/12/2017
Operações de Crédito	357.244	354.989
Operações com Sede no Brasil	245.110	243.398
Outras Operações de Crédito	112.134	111.591
Outros Ativos	99.761	72.965
Imobilizado de Uso	4	5
Total do Ativo	457.009	427.959
Passivo	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos	115.237	91.154
Operações com Sede no Brasil	55.801	58.214
Outros Depósitos	59.436	32.940
Outras Obrigações	1.171	1.797
Outros Passivos	33.484	32.902
Patrimônio Líquido	307.117	302.106
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	457.009	427.959
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Receitas da Intermediação Financeira	4.541	8.169
Despesas da Intermediação Financeira	(571)	(198)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(488)	(4.808)
Lucro Líquido do Período	3.482	3.163

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$1.529 (31 de dezembro de 2017 - R\$4.759).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais

Notas Explicativas

e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		2018	2017
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 09 de maio de 2018.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com

Notas Explicativas

vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 31 de março de 2018, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 08, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas

Notas Explicativas

contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** – corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder

Notas Explicativas

Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 12, 13 e 14.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

Notas Explicativas

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Notas Explicativas

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Disponibilidades	788.760	801.667	788.769	801.704
Disponibilidades em Moeda Nacional	632.505	705.673	632.514	705.710
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	156.255	95.994	156.255	95.994
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	715.717	31.813	729.878	48.313
Aplicações no Mercado Aberto	350.043	25.187	364.204	41.687
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	365.674	6.626	365.674	6.626
Total	1.504.477	833.480	1.518.647	850.017

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações no Mercado Aberto	350.043	25.187	364.204	41.687
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	25.187	-	25.187
Notas do Tesouro Nacional – NTN	350.043	-	350.043	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.182	1.164
Outros	-	-	12.979	15.336
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	580.755	587.057	580.755	587.057
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	580.755	587.057	580.755	587.057
Total	930.798	612.244	944.959	628.744

Notas Explicativas

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Títulos para Negociação	4.340.793	3.920.159	4.398.385	3.962.032
Títulos Disponíveis para Venda	27.168	864.664	482.853	1.245.217
Títulos Mantidos até o Vencimento	16.534.884	18.856.084	16.544.287	18.876.433
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.513	105.222	33.513	105.222
Total	20.936.358	23.746.129	21.459.038	24.188.904

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.304.999	3.866.376	4.312.035	3.866.376
Ações de Cias Abertas	35.794	53.783	35.794	53.783
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	33.914	31.313
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	12.512	310
Outras Cotas de Fundos	-	-	4.130	10.250
Total	4.340.793	3.920.159	4.398.385	3.962.032

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento ⁽¹⁾	17	35.794	50.574	86.350
De 3 a 12 meses	3.138.453	3.138.161	3.138.453	3.138.161
De 1 a 3 anos	789.526	789.725	789.526	789.725
De 3 a 5 anos	377.094	377.113	384.130	384.149
Total em 31/03/2018	4.305.090	4.340.793	4.362.683	4.398.385
Total em 31/12/2017	3.866.600	3.920.159	3.908.473	3.962.032

(1) No Valor de Mercado inclui-se ações recebidas em bonificação quando da desmutualização de entidade de meios de pagamento no valor de R\$35.794 (31 de dezembro de 2017 – R\$53.783).

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

Notas Explicativas

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	841.415	-	841.415
Ações de Companhias Abertas	27.024	23.110	27.295	23.489
Certificados de Privatização	-	-	8	8
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	453.147	377.971
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.259	2.195
Outras Cotas de Fundos	144	139	144	139
Total	27.168	864.664	482.853	1.245.217

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	22.016	27.168	477.360	482.853
Total em 31/03/2018	22.016	27.168	477.360	482.853
Total em 31/12/2017	863.435	864.664	1.243.822	1.245.217

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.294.277	16.293.543	16.303.680	16.302.946
Títulos Públicos Federais - CVS	102.062	87.910	102.062	87.910
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	19.191	19.042	19.191	19.042
Debêntures	12.361	13.181	12.361	13.181
Letras Financeiras	106.993	97.015	106.993	97.015
Total em 31/03/2018	16.534.884	16.510.691	16.544.287	16.520.094
Total em 31/12/2017	18.856.084	18.837.214	18.876.433	18.857.563

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Até 3 meses	-	4.561.130	-	4.570.190
De 3 a 12 meses	11.049.086	7.440.747	11.049.086	7.440.747
De 1 a 3 anos	1.408.604	3.463.802	1.418.007	3.463.803
De 3 a 5 anos	346.555	1.237.904	346.555	1.249.192
De 5 a 15 anos	3.730.639	2.152.501	3.730.639	2.152.501
Total	16.534.884	18.856.084	16.544.287	18.876.433

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

Notas Explicativas

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				31/03/2018	31/12/2017
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	(361.474)	33.513	(327.961)	(300.947)
Moeda Estrangeira – Dólar	2.102.648	(361.474)	33.513	(327.961)	(300.947)
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada (Nota 15)	917.665	1.767.065	33.396	1.800.461	1.887.952
Moeda Estrangeira – Dólar	917.665	1.767.065	33.396	1.800.461	1.887.952

Em janeiro de 2016, o Banrisul contratou novas operações de *swap* em substituição às vigentes utilizadas como *hedge* da Dívida Subordinada. Estas operações estão casadas em termos de valor com nocional em US\$, prazos e taxas de juros com os termos dos compromissos do passivo em Dívidas Subordinadas emitidas no Exterior, permanecendo a proteção da dívida na estrutura de *hedge accounting*.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
<i>Swaps</i>				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(335.327)	33.144	(302.183)
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(26.147)	369	(25.778)
Total em 31/03/2018		(361.474)	33.513	(327.961)
Total em 31/12/2017		(214.693)	(86.254)	(300.947)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
<i>Swaps</i>						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(302.183)	-	(10.556)	(38.983)	(252.644)
Passivo						
% do CDI	(2.102.648)	(25.778)	-	(1.001)	(3.819)	(20.958)
Total em 31/03/2018		(327.961)	-	(11.557)	(42.802)	(273.602)
Total em 31/12/2017		(300.947)	(11.298)	(10.305)	(40.062)	(239.282)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

Notas Explicativas

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$318.486 (31 de dezembro de 2018 – R\$329.981).

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017
Depósitos Compulsórios - Bacen		11.765.004	11.078.129
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	667.314	502.481
Depósitos de Poupança	Poupança	2.063.655	1.997.819
Outros Depósitos	Sem Remuneração	42.154	39.553
Recursos a Prazo	SELIC	8.991.881	8.538.276
Créditos Vinculados ao SFH		971.587	957.181
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	602.228	594.924
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	366.843	359.755
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.516	2.502
Correspondentes	Sem Remuneração	33.236	33.756
Convênios	SELIC	50	49
Total		12.769.877	12.069.115

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2018, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$969.071 (31 de dezembro de 2017 - R\$954.679). O seu valor de face é de R\$1.043.521 (31 de dezembro de 2017 - R\$1.032.734). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

Notas Explicativas

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO**(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e Títulos Descontados	443.792	14.850.105	2.111.776	968.167	709.232	367.462	150.653	225.385	1.654.394	21.480.966	20.872.654
Financiamentos	216.703	420.032	372.473	99.679	81.485	5.820	974	6.196	54.683	1.258.045	1.340.044
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	718.606	1.106.711	262.026	96.875	60.745	21.096	14.117	9.229	91.115	2.380.520	2.383.274
Financiamentos Imobiliários	1.311.052	1.843.276	257.801	82.770	69.689	190.843	14.928	3.980	100.303	3.874.642	3.792.763
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	7.776	23.360	1.870	371	51	66	-	-	321	33.815	36.099
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	62.146	1.711	-	-	-	-	-	-	63.857	65.201
Subtotal de Operações de Crédito	2.697.929	18.305.630	3.007.657	1.247.862	921.202	585.287	180.672	244.790	1.900.816	29.091.845	28.490.035
Operações de Arrendamento Mercantil	5.182	10.778	14.909	4.084	1.590	517	366	261	4.304	41.991	44.146
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	31.179	149.152	245.331	79.000	50.994	29.669	-	37.316	22.342	644.983	667.689
Outros Créditos ⁽³⁾	34.325	1.270.179	106.114	21.869	5.828	1.334	560	578	13.865	1.454.652	1.516.246
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	546.642	-	-	-	-	-	-	-	-	546.642	651.017
Total de Operações com Características de Crédito	3.315.257	19.735.739	3.374.011	1.352.815	979.614	616.807	181.598	282.945	1.941.327	31.780.113	31.369.133
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	312.399	76.805	73.606	14.686	5.894	6.235	27.170	3.974	-	520.769	561.252
Total Geral em 2018	3.627.656	19.812.544	3.447.617	1.367.501	985.508	623.042	208.768	286.919	1.941.327	32.300.882	31.369.133
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2017	3.475.652	19.357.628	3.324.085	1.385.788	946.526	342.506	235.289	329.521	1.972.138		

⁽¹⁾ Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

⁽²⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

⁽³⁾ Outros Créditos - referem-se a cartões de crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honorados e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

⁽⁴⁾ Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

Notas Explicativas

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											Barrisul e Barrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2018	31/12/2017		
Parcelas Vencidas	3.313.932	19.710.455	3.140.694	1.157.019	770.069	288.736	80.080	181.190	850.740	29.492.915	29.525.708		
01 a 30 dias	142.633	1.569.824	329.784	96.220	45.008	20.242	4.529	20.632	40.602	2.269.474	2.076.122		
31 a 60 dias	124.742	1.171.216	297.852	67.186	76.421	10.645	2.362	9.155	15.039	1.774.618	1.577.845		
61 a 90 dias	139.586	963.793	281.939	82.642	29.377	20.212	2.310	4.631	23.494	1.547.984	1.457.963		
91 a 180 dias	303.450	2.057.443	513.857	172.820	54.376	51.135	4.405	22.881	43.947	3.224.314	3.342.128		
181 a 360 dias	413.204	2.769.609	586.631	156.494	129.955	51.815	8.667	31.879	85.092	4.233.346	4.562.521		
Acima de 360 dias	2.190.317	11.178.570	1.130.631	581.657	434.932	134.687	57.807	92.012	642.566	16.443.179	16.509.129		
Parcelas Vencidas	1.325	25.284	24.257	11.629	13.943	4.632	988	1.468	4.476	88.002	90.114		
Até 14 dias	1.325	25.284	24.257	11.629	13.943	4.632	988	1.468	4.476	88.002	90.114		
Subtotal	3.315.257	19.735.739	3.164.951	1.168.648	784.012	293.368	81.068	182.658	855.216	29.580.917	29.615.822		
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾												
Parcelas Vencidas	-	-	185.283	152.687	148.832	269.168	72.925	70.663	649.694	1.549.252	1.148.368		
01 a 30 dias	-	-	5.135	5.997	6.990	8.127	1.981	2.096	24.219	54.545	35.666		
31 a 60 dias	-	-	6.777	4.885	6.090	6.178	1.912	1.871	23.077	50.790	33.228		
61 a 90 dias	-	-	3.822	4.460	5.559	5.984	2.045	1.788	22.612	46.270	33.697		
91 a 180 dias	-	-	12.672	12.526	14.853	23.559	7.244	5.191	66.084	142.129	93.330		
181 a 360 dias	-	-	21.956	20.926	22.123	68.728	14.333	9.827	125.851	283.744	167.073		
Acima de 360 dias	-	-	134.921	103.893	93.217	156.592	45.410	49.890	387.851	971.774	785.374		
Parcelas Vencidas	-	-	23.777	31.480	46.770	54.271	27.605	29.624	436.417	649.944	604.943		
01 a 14 dias	-	-	343	1.341	2.887	2.770	985	796	15.831	24.953	15.926		
15 a 30 dias	-	-	22.513	9.332	9.480	8.847	2.221	1.843	12.341	66.577	57.459		
31 a 60 dias	-	-	921	19.433	13.816	11.170	3.921	3.915	45.810	98.986	65.545		
61 a 90 dias	-	-	-	1.374	17.785	7.771	4.561	3.946	31.239	66.676	57.467		
91 a 180 dias	-	-	-	-	2.802	22.873	14.105	16.126	89.862	145.768	149.937		
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	840	1.812	2.998	117.342	122.992	126.039		
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	123.992	123.992	132.570		
Subtotal	-	-	209.060	184.167	195.602	323.439	100.530	100.287	1.086.111	2.199.196	1.753.311		
Total em 31/03/2018	3.315.257	19.735.739	3.374.011	1.352.815	979.614	616.807	181.598	282.945	1.941.327	31.780.113	31.369.133		
Total em 31/12/2017	3.475.652	19.357.628	3.324.085	1.395.788	946.526	342.506	235.289	325.521	1.972.138				

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal

Notas Explicativas

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Setor Público		
Governo - Administração Direta e Indireta	71.142	73.256
Total Setor Público	71.142	73.256
Setor Privado		
Rural	2.380.668	2.383.419
Indústria	3.331.522	3.308.510
Comércio	2.200.829	2.108.378
Serviços e Outros	2.940.041	3.119.568
Pessoa Física	16.947.454	16.547.140
Habituação	3.908.457	3.828.862
Total Setor Privado	31.708.971	31.295.877
Total	31.780.113	31.369.133

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	400.179	1,26	446.085	1,42
10 Maiores Devedores Seguintes	1.367.363	4,30	1.410.128	4,50
20 Maiores Devedores Seguintes	1.326.028	4,17	1.209.316	3,86
50 Maiores Devedores Seguintes	1.707.956	5,37	1.690.789	5,39
100 Maiores Devedores Seguintes	1.517.676	4,78	1.546.843	4,93

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Saldo Inicial	2.776.618	2.638.629
Constituição Líquida do Período	309.350	374.765
Baixas para Contas de Compensação	(308.949)	(296.419)
Saldo Final	2.777.019	2.716.975
Provisão sobre Operações de Crédito	2.670.490	2.600.350
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	5.469	7.117
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	101.060	109.508

Em 31 de março de 2018, houve uma reversão da provisão para Outros Créditos - Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no valor de R\$4.796 (2017 - não houve constituição da provisão) e no Consolidado uma reversão da provisão no valor de R\$4.432 (Primeiro Trimestre de 2017 - constituição no valor de R\$909).

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional (Nota 03(g))	Provisão Existente Total
AA	3.315.257	0,00%	-	-	-
A	19.735.739	0,50%	98.679	19.736	118.415
B	3.374.011	1,00%	33.740	6.748	40.488
C	1.352.815	3,00%	40.584	20.292	60.876
D	979.614	10,00%	97.962	19.592	117.554
E	616.807	30,00%	185.042	12.336	197.378
F	181.598	50,00%	90.799	3.632	94.431
G	282.945	70,00%	198.062	8.488	206.550
H	1.941.327	100,00%	1.941.327	-	1.941.327
Total em 31/03/2018	31.780.113		2.686.195	90.824	2.777.019
Total em 31/12/2017	31.369.133		2.689.454	87.164	2.776.618

Notas Explicativas

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$62.362 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$60.017) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$151.995 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$301.820), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Avais e Fianças Honrados	2.166	2.132	2.166	2.132
Créditos por Avais e Fianças Honrados	2.166	2.132	2.166	2.132
Carteira de Câmbio	723.834	720.354	723.834	720.354
Câmbio Comprado a Liquidar	673.987	691.870	673.987	691.870
Direitos sobre Vendas de Câmbio	60.980	22.140	60.980	22.140
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(29.065)	(13.187)	(29.065)	(13.187)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	17.932	19.531	17.932	19.531
Rendas a Receber	161.222	161.667	121.262	126.060
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	81.442	81.390	383	372
Serviços Prestados a Receber	73.565	73.263	74.214	73.796
Rendas a Receber MDR (<i>Merchant Discount Rate</i>)	-	-	40.450	44.878
Outros	6.215	7.014	6.215	7.014
Negociação e Intermediação de Valores	-	8.997	23.055	107.557
Negociação e Intermediação de Valores	-	8.997	23.055	107.557
Créditos Específicos	-	-	546	523
Créditos Específicos	-	-	546	523
Diversos	5.507.763	5.852.344	6.736.047	7.113.686
Adiantamentos a Empregados	20.002	13.165	20.310	13.603
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	9.162	7.324	9.258	13.106
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.347.857	2.327.521	2.352.922	2.332.937
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	387.942	378.827	398.020	388.955
Impostos e Contribuições a Compensar	87.382	218.944	115.443	220.859
Pagamentos a Ressarcir	78.635	85.003	78.635	85.003
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.576	1.576	1.576	1.576
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	1.275.281	1.328.788	2.450.986	2.561.747
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	142.418	142.418	143.076	143.076
Transações com Cartões de Crédito	443.192	455.829	443.192	455.829
Devedores Diversos - País	167.674	241.932	175.987	245.978
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	546.642	651.017	546.642	651.017
Provisão para Outros Créditos	(164.048)	(163.496)	(175.063)	(174.353)
Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) ⁽²⁾	(101.060)	(95.711)	(101.060)	(95.711)
Sem Característica de Crédito	(62.988)	(67.785)	(74.003)	(78.642)
Total de Outros Créditos	6.230.937	6.581.998	7.431.847	7.895.959

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de março de 2018, totalizavam R\$151.878 (31 de dezembro de 2017 - R\$149.692) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$61.669 (31 de dezembro de 2017 - R\$62.537) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029.

(c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência e créditos que foram parcelados pelos lojistas. Em 31 de março de 2018 totalizava R\$1.014.504 (31 de dezembro de 2017 - R\$1.062.427) e no Consolidado R\$2.185.907 (31 de dezembro de 2017 - R\$2.291.860).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

Notas Explicativas

NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Outros Valores e Bens	150.135	116.913	150.223	118.487
Bens Não de Uso Próprio	147.767	115.075	147.855	115.163
Outros	2.368	1.838	2.368	3.324
Provisão para Desvalorização	(75.746)	(67.573)	(75.746)	(67.573)
Despesas Antecipadas	103.715	91.491	104.633	92.652
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários	40.751	51.085	40.751	51.085
Outros	62.964	40.406	63.882	41.567
Total	178.104	140.831	179.110	143.566

NOTA 11 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.234.377	1.177.040	100.116	110.082
Participações em Controladas	1.134.261	1.066.958	-	-
Participações em Coligadas	85.454	94.485	85.454	94.485
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	14.662	15.597	14.662	15.597
Outros Investimentos	11.486	11.486	11.647	11.647
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.853)	(4.853)
Total	1.241.078	1.183.741	106.910	116.876

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Líquido		Valor do Investimento	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empresas Controladas	1.137.736	1.070.274	67.439	259.142	1.134.261	1.066.958
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	37.272	37.141	172	(20)	37.084	36.954
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	82.496	81.966	507	2.091	81.658	81.134
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	252.598	244.605	7.952	35.017	251.797	243.830
Banrisul Cartões S.A.	765.370	706.562	58.808	222.054	763.722	705.040
Empresas Coligadas	170.998	189.060	16.310	62.140	85.454	94.485
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	30.544	28.723	1.748	3.137	15.241	14.333
Banrisul Icatu Participações S.A.	140.454	160.337	14.562	59.003	70.213	80.152

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul	
			Saldo Líquido em 31/03/2018	Saldo Líquido em 31/12/2017
Imóveis de Uso	113.220	(95.290)	17.930	17.950
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.417	-	1.417	1.662
Instalações	195.902	(128.005)	67.897	65.401
Móveis e Equipamentos de Uso	118.556	(77.562)	40.994	41.162
Outros				
Sistema de Comunicação	7.369	(4.363)	3.006	3.102
Sistema de Processamento de Dados	290.388	(257.266)	33.122	32.190
Sistema de Segurança	12.890	(9.663)	3.227	3.241
Sistema de Transportes	3.622	(3.099)	523	544
Total em 31/03/2018	743.364	(575.248)	168.116	
Total em 31/12/2017	737.450	(572.198)		165.252

Notas Explicativas

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
			Saldo Líquido em 31/03/2018	Saldo Líquido em 31/12/2017
Imóveis de Uso	125.342	(99.981)	25.361	25.414
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.417	-	1.417	1.662
Imobilizações em Curso	728	-	728	23
Instalações	204.113	(132.377)	71.736	69.427
Móveis e Equipamentos de Uso	124.480	(81.423)	43.057	43.331
Outros				
Sistema de Comunicação	14.051	(9.250)	4.801	5.191
Sistema de Processamento de Dados	291.474	(258.057)	33.417	32.275
Sistema de Segurança	12.890	(9.663)	3.227	3.241
Sistema de Transportes	6.294	(5.040)	1.254	1.276
Ajuste Líquido em 31/03/2018	780.789	(595.791)	184.998	
Ajuste Líquido em 31/12/2017	773.829	(591.989)		181.840

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Custo Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido em 31/03/2018	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/12/2017	Saldo Líquido em 31/03/2018	Saldo Líquido em 31/12/2017	
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento							
Setor Público ⁽¹⁾	1.420.950	(269.168)	1.151.782	1.187.885	1.151.782	1.187.885	
Setor Privado ⁽²⁾	18.770	(5.260)	13.510	14.326	13.510	14.326	
Aquisição de Software	114.305	(64.616)	49.689	27.635	49.838	27.818	
Outros	1.718	(668)	1.050	1.050	1.165	1.165	
Ajuste Líquido em 31/03/2018	1.555.743	(339.712)	1.216.031		1.216.295		
Ajuste Líquido em 31/12/2017	1.467.456	(158.461)		1.230.896		1.231.194	

(1) O saldo líquido de R\$1.151.782 está composto por:

a) R\$1.021.354 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$44.800 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banco toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo; e

c) R\$85.628 referem-se à contratos firmados com demais prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.812.111	-	-	-	2.812.111	3.566.049
Poupança ⁽¹⁾	8.486.221	-	-	-	8.486.221	8.312.468
Interfinanceiros	-	10.110	35.973	42.742	88.825	149.112
A Prazo ⁽²⁾	7.648	2.604.541	1.331.752	31.716.076	35.660.017	35.096.975
Total	11.305.980	2.614.651	1.367.725	31.758.818	47.047.174	47.124.604
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	3.321.169	-	-	3.321.169	5.006.189
Total	-	3.321.169	-	-	3.321.169	5.006.189
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	184.017	593.760	1.474.524	2.252.301	2.296.602
Total	-	184.017	593.760	1.474.524	2.252.301	2.296.602

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.808.267	-	-	-	2.808.267	3.553.902
Poupança ⁽¹⁾	8.486.221	-	-	-	8.486.221	8.312.468
Interfinanceiros	-	10.110	35.973	42.742	88.825	149.112
A Prazo ⁽²⁾	7.648	2.604.541	1.302.382	31.716.076	35.630.647	35.069.107
Total	11.302.136	2.614.651	1.338.355	31.758.818	47.013.960	47.084.589
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	3.197.299	-	-	3.197.299	4.852.616
Total	-	3.197.299	-	-	3.197.299	4.852.616
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	184.017	331.310	1.474.524	1.989.851	2.037.848
Total	-	184.017	331.310	1.474.524	1.989.851	2.037.848

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 97,82% e 2,18% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 85,92% (31 de dezembro de 2017 - 84,23%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 7,10% (31 de dezembro de 2017 - 7,68%) ao ano.

Do total de captações em depósito a prazo, 62,18% possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,60% a 5,56% (31 de dezembro de 2017 - 1,60% a 5,03%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.129 dias (31 de dezembro de 2017 - 1.219 dias), e apresenta saldo de R\$720.190 (31 de dezembro de 2017 - R\$715.381).

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasse do País - Instituições Oficiais		Repasse do Exterior		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Até 3 meses	136.090	139.116	542	569	136.632	139.685
De 3 a 12 meses	505.754	524.404	1.743	1.705	507.497	526.109
De 1 a 3 anos	706.546	726.176	2.879	3.434	709.425	729.610
De 3 a 5 anos	434.347	444.194	-	-	434.347	444.194
Acima de 5 anos	355.637	381.872	-	-	355.637	381.872
Total	2.138.374	2.215.762	5.164	5.708	2.143.538	2.221.470

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até janeiro de 2032, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,00% (31 de dezembro de 2017 - 0,40% a 14,87%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (31 de dezembro de 2017 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Notas Explicativas

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	178.513	61.777	178.513	61.777
Recebimento de Tributos Federais	178.248	61.512	178.248	61.512
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	86.735	29.422	86.735	29.422
Câmbio Vendido a Liquidar	60.793	22.313	60.793	22.313
Importação Financiada Câmbio Contratado	(523)	(7.304)	(523)	(7.304)
Obrigações por Compras de Câmbio	653.515	662.572	653.515	662.572
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(627.050)	(648.159)	(627.050)	(648.159)
Sociais e Estatutárias	50.606	181.324	50.742	181.614
Dividendos e Bonificações a Pagar	21.054	139.171	21.190	139.461
Gratificações e Participações a Pagar	29.552	42.153	29.552	42.153
Fiscais e Previdenciárias	1.039.629	1.031.671	1.096.731	1.065.126
Impostos e Contribuições a Recolher	98.421	93.683	113.691	105.782
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	102.797	134.483	142.467	153.723
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	309.042	277.026	309.631	277.593
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	529.369	526.479	530.942	528.028
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	24.077	99.329
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	24.077	99.329
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	842.103	804.189	842.103	804.189
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento	582.732	576.492	582.732	576.492
Outros	259.371	227.697	259.371	227.697
Instrumentos Financeiros Derivativos	361.474	406.169	361.474	406.169
Instrumentos Financeiros Derivativos	361.474	406.169	361.474	406.169
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	1.801.076	1.893.138	1.801.076	1.893.138
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d))	1.800.461	1.887.952	1.800.461	1.887.952
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	615	5.186	615	5.186
Diversas	3.599.566	3.574.599	4.556.329	4.617.384
Credores por Recursos a Liberar	85.078	66.706	85.418	67.035
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	29.543	31.487	29.543	31.487
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	38.303	26.900	38.498	27.207
Obrigações por Convênios Oficiais	57.525	60.266	57.525	60.266
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	650.842	683.818	1.438.644	1.543.153
Provisões para Férias e Outros Encargos	283.933	285.470	268.210	270.032
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	67.149	67.244	67.149	67.244
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	421.836	376.956	427.508	382.705
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	150.249	149.508	150.249	149.508
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	7.397	7.383	7.397	7.383
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.654	1.490	1.654	1.490
Provisão Benefício Pós-Emprego	464.073	464.073	465.861	465.861
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	232.045	224.585	233.687	226.110
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	14.388	14.320	14.388	14.320
Recursos de FGTS para Amortizações	8.182	7.824	8.182	7.824
Credores Diversos - País	145.284	167.604	228.295	256.745
Transações com Cartões a Pagar	729.947	761.987	729.947	761.987
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	21.737	21.786	21.737	21.786
Outros	190.401	155.192	282.437	255.241
Total	7.959.702	7.982.289	8.997.780	9.158.148

(1) Dívidas Subordinadas – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$8.872 (31 de dezembro de 2017 - R\$8.528), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

Notas Explicativas

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2017	533.862	376.956	224.585	149.508	1.284.911
Constituição e Atualização Monetária	2.904	54.461	13.313	741	71.419
Baixas por Pagamento	-	(9.581)	(5.853)	-	(15.434)
Saldo Final em 31/03/2018	536.766	421.836	232.045	150.249	1.340.896
Depósitos em Garantia (Nota 09)	16.971	254.293	116.678	-	387.942

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	331.809	184.080	144.793	1.176.877
Constituição e Atualização Monetária	5.631	25.274	7.226	1.436	39.567
Baixas por Pagamento	-	(6.322)	(4.033)	-	(10.355)
Saldo Final em 31/03/2017	521.826	350.761	187.273	146.229	1.206.089
Depósitos em Garantia (Nota 09)	8.578	216.026	126.905	-	351.509

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2017	535.411	382.705	226.110	149.508	1.293.734
Constituição e Atualização Monetária	2.928	54.519	13.450	741	71.638
Reversão da Provisão	-	(31)	(8)	-	(39)
Baixas por Pagamento	-	(9.685)	(5.865)	-	(15.550)
Saldo Final em 31/03/2018	538.339	427.508	233.687	150.249	1.349.783
Depósitos em Garantia (Nota 09)	21.234	259.757	117.029	-	398.020

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	337.650	185.229	144.793	1.183.867
Constituição e Atualização Monetária	7.082	25.299	7.248	1.436	41.065
Reversão da Provisão	-	(394)	-	-	(394)
Baixas por Pagamento	-	(6.535)	(4.061)	-	(10.596)
Saldo Final em 31/03/2017	523.277	356.020	188.416	146.229	1.213.942
Depósitos em Garantia (Nota 09)	14.602	220.127	127.322	-	362.051

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos

Notas Explicativas

em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$529.369 (31 de dezembro de 2017 - R\$526.479), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31 de dezembro de 2017 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$80.080 (31 de dezembro de 2017 - R\$80.904) e no Consolidado R\$109.571 (31 de dezembro de 2017 - R\$109.587). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal contestando a dedutibilidade dos incentivos pagos pelo Banrisul, na qualidade de patrocinador, no contexto do processo de migração voluntária entre os planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, ocorrido em 2014, que resultou em autuação relativa a IRPJ e CSLL no valor total de R\$147.179, sendo classificada pelos assessores jurídicos como de perda possível.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$195.539 (31 de dezembro de 2017 - R\$189.444) e no Consolidado R\$199.638 (31 de dezembro de 2017 - R\$193.558). Adicionalmente, o valor de R\$58.754 (31 de dezembro de 2017 - R\$56.484) e no Consolidado R\$60.119 (31 de dezembro de 2017 - R\$57.895) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.719.136 (31 de dezembro de 2017 - R\$1.479.593) e no Consolidado R\$1.731.351 (31 de dezembro de 2017 - R\$1.491.689), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que

Notas Explicativas

vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$116.678 (31 de dezembro de 2017 - R\$115.928) e no Consolidado R\$117.029 (31 de dezembro de 2017 - R\$116.268).

Existem ainda R\$1.515.366 (31 de dezembro de 2017 - R\$1.825.555) e no Consolidado R\$1.522.663 (31 de dezembro de 2017 - R\$1.832.615) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$150.249 (31 de dezembro de 2017 - R\$149.508).

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Administração de Fundos	17.280	21.632	19.207	21.632
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	16.046	14.917	16.040	14.912
Rendas de Garantias Prestadas	902	880	902	880
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	15.519	13.115
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.884	830
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.616	1.677
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	25.045	21.392
Outras Receitas de Serviços	-	-	3.243	3.012
Total	34.228	37.429	83.456	77.450
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	242.941	219.704	381.717	338.022
Total	277.169	257.133	465.173	415.472

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Rede de Adquirência Vero	-	-	128.182	108.431
Tarifas de Cartões de Benefícios	-	-	10.262	9.887
Devolução de Cheques	5.589	5.824	5.589	5.824
Débitos em Conta	15.584	13.539	15.584	13.539
Serviços de Arrecadação	14.431	13.662	14.431	13.662
Comissões de Seguridade	51.608	44.515	51.608	44.515
Transações com Cheques	4.578	4.685	4.578	4.685
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	121.431	114.130	121.430	114.130
Cartão de Crédito	18.509	11.526	18.509	11.526
Tarifas de Saques	1.926	1.920	1.926	1.920
Tarifas de Uso da Agência Virtual	289	269	289	269
Tarifas de Fiança Bancária	2.783	2.706	2.783	2.706
Outras Receitas de Tarifas	6.213	6.928	6.546	6.928
Total	242.941	219.704	381.717	338.022
Pessoas Físicas	123.340	110.504	127.394	113.595
Pessoas Jurídicas	119.601	109.200	254.323	224.427

Notas Explicativas

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Remuneração Direta ⁽¹⁾	266.019	346.073	268.281	348.211
Benefícios ⁽¹⁾	81.676	84.682	82.149	85.164
Encargos Sociais	120.702	124.332	121.266	124.952
Treinamentos	3.165	1.705	3.166	1.706
Total	471.562	556.792	474.862	560.033

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, em 2017, o montante de R\$99.672, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAV – Plano de Aposentadoria Voluntária.

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Comunicações	18.468	13.485	18.643	13.627
Processamento de Dados	22.839	30.317	30.338	34.707
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	35.130	39.219	35.130	39.219
Amortização e Depreciação	49.069	46.781	49.855	47.753
Aluguéis e Condomínios	28.894	28.475	28.363	27.942
Materiais	4.007	2.949	6.572	6.163
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	131.694	124.561	183.997	173.717
Serviços Técnicos Especializados	33.029	12.658	33.263	12.835
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	18.201	20.170	19.401	21.456
Manutenção e Conservação	15.694	13.748	15.747	13.923
Água, Energia e Gás	9.615	9.091	9.754	9.306
Serviços do Sistema Financeiro	11.230	12.543	11.716	12.575
Outras	12.276	11.509	12.798	12.446
Total	390.146	365.506	455.577	425.669

(1) Do montante de R\$131.694 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$124.561), R\$57.991 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$62.493) são provenientes de despesas dos serviços com origem de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$6.718 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$9.857) de despesa com propaganda institucional e R\$9.904 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$8.856) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	39.493	34.348	12.202	10.245
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	31	394
Cíveis	-	-	8	-
Outros	630	4.259	630	4.259
Tarifas Interbancárias	7.712	7.742	7.712	7.742
Títulos de Créditos a Receber	2.185	2.561	2.185	2.561
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	3.220	12.078	3.220	12.078
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	1.439	264	1.439	264
Receitas Diversas com Cartões	21.413	18.921	21.413	18.921
Lucros na Venda de Bens	7	6.978	7	6.978
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.093	17.431	4.987	17.459
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	21.732	19.001
Outras Receitas Operacionais	14.395	8.247	17.067	11.137
Total	94.587	112.829	92.633	111.039

Notas Explicativas

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Descontos Concedidos em Renegociações	8.088	8.067	8.088	8.067
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	54.461	25.274	54.519	25.299
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	8.173	1.968	8.173	1.968
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	164	1	164	1
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	13.313	7.226	13.450	7.248
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.224	2.465	1.224	2.465
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	2.904	5.631	2.928	7.082
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	741	1.436	741	1.436
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	2.025	2.025	2.025	2.025
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	699	299	699	299
Despesas com Cartões	4.362	6.054	4.362	6.054
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	24	10.172	24	10.172
Outras Despesas Operacionais	38.019	38.389	38.468	40.036
Total	134.197	109.007	134.865	112.152

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2018 é de R\$4.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,58	751.479	48,72	28.056.962	13,86	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	10,31	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	10,93	-	-	213.546	0,05
Outros	365.385	0,18	463.435	30,04	174.315.774	86,14	175.144.594	42,83
Total	205.059.232	100,00	1.542.509	100,00	202.372.736	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro trimestre de 2018, foram convertidas 1.970.655, principalmente de PNA para PNB, por solicitação de acionistas, conforme previsto no estatuto social.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Notas Explicativas

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2017 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$84.500, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2018 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$81.061), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$38.025 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$36.477).

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de março de 2018, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.832.054 (31 de dezembro de 2017 - R\$10.775.038), dos quais R\$10.238.286 (31 de dezembro de 2017 - R\$10.188.286) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$461.649 (31 de dezembro de 2017 - R\$455.344), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$21.737 (31 de dezembro de 2017 - R\$21.786).

Notas Explicativas

(c) O Banrisul é responsável por operações de custódia no montante de R\$888.893 (31 de dezembro de 2017 - R\$875.230).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$50.248 (31 de dezembro de 2017 - R\$97.380) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$8.872 (31 de dezembro de 2017 - R\$8.528).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	10.347.857	9.751.772
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	93.530	102.898
Fundos de Ações	88.968	73.090
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	16.395	17.214
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	87.796	118.324
Carteiras Administradas	653.953	643.552
Total	11.288.499	10.706.850

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 156 grupos (31 de dezembro de 2017 - 161) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 53.258 consorciados ativos (31 de dezembro de 2017 - 53.667).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2018 é de R\$289.143, sendo R\$81.806 com vencimento até um ano, R\$171.135 de um a cinco anos e R\$36.202 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$26.577 (Primeiro Trimestre de 2017 - R\$26.115).

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	385.654	152.156	420.683	182.556
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(96.413)	(38.039)	(105.171)	(45.639)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(8.430)	(7.897)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(77.131)	(30.431)	(65.403)	(18.961)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(173.544)	(68.470)	(179.004)	(72.497)
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	(24.600)	(2.413)	(24.601)	(2.413)
Ajuste Multa Câmbio	(334)	(646)	(333)	(646)
Participação dos Empregados nos Resultados	13.301	10.559	13.301	10.559
Juros sobre o Capital Próprio	38.025	36.477	38.025	36.477
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	35.471	30.383	3.628	2.748
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(451)	(6.051)	1.981	(4.581)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(112.132)	(161)	(147.003)	(30.353)
Corrente	(102.797)	(83.405)	(137.362)	(113.931)
Diferido	(9.335)	83.244	(9.641)	83.578

(1) A Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

Notas Explicativas

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2018
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.434.130	114.947	159.379	1.389.698
Provisão para Riscos Trabalhistas	154.866	21.216	3.832	172.250
Provisão para Riscos Fiscais	142.817	1.307	-	144.124
Outras Provisões Temporárias	595.731	50.599	4.522	641.808
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.327.544	188.069	167.733	2.347.880
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.327.521	188.069	167.733	2.347.857
Obrigações Fiscais Diferidas	(277.026)	(32.016)	-	(309.042)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.050.495	156.053	167.733	2.038.815

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2018
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.434.793	114.946	159.387	1.390.352
Provisão para Riscos Trabalhistas	157.237	21.222	3.890	174.569
Provisão para Riscos Fiscais	144.141	1.307	247	145.201
Outras Provisões Temporárias	596.789	50.599	4.565	642.823
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.332.960	188.074	168.089	2.352.945
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.332.937	188.074	168.089	2.352.922
Obrigações Fiscais Diferidas	(277.593)	(32.038)	-	(309.631)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.055.344	156.036	168.089	2.043.291

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2018	621.418	505.906	1.127.324	1.127.324	1.127.694
2019	190.814	116.800	307.614	307.614	308.107
2020	190.370	116.534	306.904	306.904	307.397
2021	161.305	97.361	258.666	258.666	259.159
2022	81.949	49.169	131.118	131.118	131.611
2023 a 2025	85.583	51.350	136.933	136.933	138.730
2026 a 2027	49.561	29.737	79.298	79.298	80.224
Após 2027	14	9	23	-	-
Total em 31/03/2018	1.381.014	966.866	2.347.880	2.347.857	2.352.922
Total em 31/12/2017	1.355.727	971.817	2.327.544	2.327.521	2.332.937

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.038.090, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Superveniência de Depreciação	(13.861)	(13.967)	(13.861)	(13.967)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(25.651)	(25.647)	(25.651)	(25.647)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(205.442)	(173.324)	(205.807)	(173.667)
Superávit Atuarial	(64.088)	(64.088)	(64.312)	(64.312)
Total	(309.042)	(277.026)	(309.631)	(277.593)

Notas Explicativas

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada por Resolução Bacen nº 4.611 de 30 de novembro de 2017, Resolução Bacen nº 3.846 de 25 de março de 2010, Resolução Bacen nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, Resolução Bacen nº 4.449 de 20 de novembro de 2015 e Resolução Bacen nº 4.469 de 25 de maio de 2016.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em 31 de março de 2018, o Banrisul dispõe de parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$67.149 (31 de dezembro de 2017 - R\$67.244), distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.060, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.130 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.959, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016, sendo revisadas anualmente.

Notas Explicativas

	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Hipóteses Econômicas - 31/12/2017						
Taxa de Desconto Nominal	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.	9,84% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.
Crescimento Real de Salários	7,42% a.a.	n/a	8,71% a.a.	10,97% a.a.	n/a	10,98% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	4,25% a.a.	n/a	4,25% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,25% a.a.	n/a

	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Hipóteses Econômicas - 31/12/2016						
Taxa de Desconto Nominal	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.	11,14% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.
Crescimento Real de Salários	8,74% a.a.	n/a	8,58% a.a.	8,59% a.a.	n/a	8,58% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	4,85% a.a.	n/a	4,85% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	5,85% a.a.	n/a

Hipóteses Demográficas em 31/12/2017	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 basic, segregada por sexo	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Fraca, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Fraca, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Fraca, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,10)
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Fraca, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2016	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano Saldado	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)
Plano Saúde	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	RRB 1983 desagradada em 50%	Light Forte, específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%	Não aplicável	Light Forte, específica por sexo, desagradada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as

Notas Explicativas

obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12 de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22 de 15 de abril de 2015, nº 24 de 08 de setembro de 2015 e nº 10 de 27 de setembro de 2017 combinadas com a Instrução Previc nº 23 de 26 de junho de 2015, com a Resolução MTPS/CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015 e Portaria Previc nº 375 de 17 de abril de 2017, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao percentual variável de 4,77% a 19,07% conforme a faixa de salário de participação.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a

Notas Explicativas

aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1,5% a 3% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 12% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

Notas Explicativas

(d) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2017	31/12/2016
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	340.827	284.311
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	49.502	37.556
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	-	1.055
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(143.076)	(110.219)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	179.913	157.812
Total	427.166	370.515

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$70.154 (2016 – R\$60.975) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio aposentadoria, totalizando R\$249.646 (2016 – R\$218.480).

Em 31 de dezembro de 2017, o reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, decorrente dos ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial, totalizou o montante de R\$(51.221) (2016 - R\$(164.223)). Em 31 de março de 2018, houve a variação no crédito tributário no montante de R\$(580) (2017 - R\$(438)) sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e 2016 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.311.644)	(1.178.380)	(104.141)	(10.966)	(198.704)	(179.913)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Superávit/(Déficit)	(340.827)	(49.502)	23.442	1.645	143.076	(179.913)
Teto do Ativo	-	-	(23.442)	(1.645)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)
Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016						
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.098.547)	(1.096.231)	(82.791)	(9.887)	(184.223)	(157.812)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Superávit/(Déficit)	(284.311)	(37.556)	2.317	(1.031)	110.219	(157.812)
Teto do Ativo	-	-	(2.317)	(24)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)
Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017						
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812
Custo de Serviço Corrente	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Custo Financeiro	220.929	117.178	8.983	1.095	20.161	14.701
Contribuições dos Participantes do Plano	64.063	6.015	695	742	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	62.080	(11.778)	22.841	828	(12.048)	(11.233)
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(60.523)	(24.076)	(12.758)	(7.520)	(4.616)	177
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	156.913	75.565	7.545	5.110	16.690	38.822
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	(4.443)	(25.284)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(3.157)	-
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913
Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016						
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490
Custo de Serviço Corrente	99	-	601	973	1.325	3.932
Custo Financeiro	202.871	106.426	7.533	842	17.601	12.421
Contribuições dos Participantes do Plano	66.057	6.054	838	812	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	67.223	56.148	15.032	894	7.185	13.428
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(2.644)	(5.552)	(4.334)	(1.068)	(83)	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	263.599	120.697	6.975	830	22.664	9.413
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	(4.167)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.982)	(1.872)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812

Notas Explicativas

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	196.016	114.003	9.327	1.034	31.866	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	65.232	21.048	37.487	1.508	15.472	-
Contribuições do Empregador	61.546	9.892	2.179	644	-	-
Contribuições dos Empregados	64.063	6.015	695	742	-	-
Benefícios Pagos	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	200.966	109.536	6.627	860	30.584	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	36.404	104.038	27.797	504	15.209	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	-	-
Contribuições dos Empregados	66.057	6.054	838	812	-	-
Benefícios Pagos	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)
Custo dos Serviços Correntes	89	-	(1.257)	(997)	(1.894)	(4.918)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(24.913)	(3.175)	86	(64)	11.705	(14.701)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(93.238)	(18.663)	(1.008)	1.472	15.446	(27.766)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	3.157	-
Contribuições do Empregador	61.546	9.892	2.179	644	4.443	25.284
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)
Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)
Custo dos Serviços Correntes	(99)	-	(601)	(973)	(1.325)	(3.932)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(1.905)	1.081	(913)	17	12.983	(12.421)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(291.774)	(49.133)	7.865	(170)	(14.557)	(22.841)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	2.982	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	4.167	1.872
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Notas Explicativas

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	(1.702)	-	748	981	2.049	7.748
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	26.405	4.359	(74)	(29)	2.844	15.791
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	24.703	4.359	674	952	4.893	23.539

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2018	240.673	92.954	6.696	217	10.827	38.856
2019	246.777	96.851	6.920	228	11.017	8.329
2020	252.435	100.138	7.147	239	11.640	7.454
2021	257.965	103.858	7.375	279	12.801	8.219
2022	263.241	107.791	7.600	304	13.730	11.900
2023 a 2027	1.388.213	592.988	41.347	1.517	90.943	143.878

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	501	1.007	4.496	5.037	4.017	10.631
Aposentados/Assistidos	3.564	1.729	457	24	5.282	-
Pensionistas	923	335	-	-	721	-
Total	4.988	3.071	4.953	5.061	10.020	10.631

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	638	1.262	4.999	4.924	4.944	11.300
Aposentados/Assistidos	3.551	1.514	280	15	4.842	-
Pensionistas	923	350	-	-	944	-
Total	5.112	3.126	5.279	4.939	10.730	11.300

Notas Explicativas

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(116.180)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	115.061
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(65.424)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	61.148

Plano de Benefícios Saldado (PBS) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(54.900)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	59.690
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(22.500)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	24.484

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(4.539)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	4.948
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(106)
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	212

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(525)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	574
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	541
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	(539)

Plano de Saúde – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(3.188)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	3.449
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(1.261)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% redução	1.375

Auxílio Medicamento – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(7.304)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	8.163
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% aumento	(3.822)
Tábua de Mortalidade	AT – 2000 ⁽³⁾	10% redução	4.317

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2017			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(6.886)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	7.495
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(513)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	515

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT – 2000 Basic

Notas Explicativas

NOTA 27 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Vice-Presidência e Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Vice-Presidência e Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o

Notas Explicativas

risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. O Banrisul está em processo de desenvolvimento da nova métrica de mensuração para a carteira bancária para o risco de taxa de juros, denominado IRRBB o qual define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados nesta carteira (Circular nº 3.876/2018 do Bacen que passa a vigorar a partir de 01/11/2018).

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2018.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2018.

Notas Explicativas

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2018.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,3238 de 31/03/2018 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários	Fatores de Risco			Total	
	Taxa de Juros	Moedas	Ações		
1	1%	9	539	265	813
2	25%	219	13.484	6.625	20.328
3	50%	435	26.968	13.249	40.652

Definições:

Taxa de Juros – exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira – exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 63,33% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,79%), no valor total de R\$40.652. Considerando a perda esperada nos três cenários, os mesmos totalizam R\$61.793.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (*Carteira Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$3,3222 de 29/03/2018 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Notas Explicativas

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2018.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2018.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2018.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.532)	(84.026)	(159.992)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.532	84.027	159.994
Efeito Líquido			-	1	2

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar os ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

Notas Explicativas

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais aos quais o Banco está exposto.

No que tange à mensuração, os riscos são avaliados qualitativamente de acordo com os critérios de Frequência e Impacto, para sua classificação inerente e residual. De modo a avaliar quantitativamente o risco operacional, o Banrisul também monitora e coleta eventos, consolidando-os na Base de Dados Interna de Risco Operacional.

Os resultados das análises são submetidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para deliberação. Adicionalmente, os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados trimestralmente ao Comitê de Riscos Corporativos e ao Comitê de Riscos, e semestralmente à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental se restringe aos financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, executado por área específica, a observância dos requisitos exigidos na contratação de

Notas Explicativas

fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando a mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises são submetidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para deliberação. Havendo eventos de risco socioambiental registrados, estes seguem o fluxo do reporte dos registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional.

Índices de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial. A Resolução nº 4.193/13 do CMN define os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além de introduzir o Adicional de Capital Principal.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em 31 de março de 2018:

Banrisul Conglomerado Prudencial	31/03/2018	31/12/2017
Patrimônio de Referência	6.166.467	6.578.696
Nível I	5.455.837	5.690.408
Capital Principal	5.455.837	5.690.408
Capital Social	4.756.759	4.756.759
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	2.474.146	2.473.989
Contas de Resultado Credoras	3.399.717	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	3.432.536	195.869
Avaliação Patrimonial e TVM	187.793	191.379
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490	4.490
Contas de Resultado Devedoras	3.240.253	-
Ajustes Prudenciais	1.742.249	1.344.471
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.363.580	1.101.043
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	378.669	243.428
Nível II	710.630	888.288
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	710.630	888.288
Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	39.444.357	38.749.515
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	29.446.112	29.563.694
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	712.723	851.001
Risco de Juros (RWA _{JUR1})	4.189	3.141
Risco de Ações (RWA _{ACS})	49.156	40.095
Risco de Taxa de Câmbio (RWA _{CAM})	659.377	807.765
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	9.285.522	8.334.820
Carteira <i>Banking</i> (Rban)	290.870	259.331
Margem sobre o PR considerando Rban	1.734.385	2.250.666
Índice de Basileia %	15,63%	16,98%
Índice de Nível I %	13,83%	14,69%
Índice de Capital Principal %	13,83%	14,69%
Índice de Imobilização %	5,10%	8,67%
Razão de Alavancagem	7,34%	7,46%

O Índice de Basileia (IB) representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para 2018, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,62% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital – ACP exigido é de 1,87%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 7,87% para o Nível I e 6,37% para o Capital Principal.

O Patrimônio de Referência (PR), em março de 2018, alcançou R\$6.166.467. Comparado a março de 2017, o PR apresentou incremento de R\$128.445, impactado pelo aumento de R\$306.103 no Nível I, resultado do aumento do capital social e das reservas de lucro e da redução referente ao cronograma de Basileia III na dívida subordinada registrada no Nível II.

Em 31 de março de 2018, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 15,63%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 13,83% e o Índice de Capital Principal foi de 13,83%. A razão de alavancagem calculada para o mês de março de 2018 foi de 7,34 %.

Notas Explicativas

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banco, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGÁS), Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR), *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

Notas Explicativas

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2018	31/dez de 2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(314.738)	(784.111)	(4.285)	(13.523)
Outros Créditos ⁽¹⁾	15.428	15.422	-	-
Depósitos à Vista	(221.677)	(589.738)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(87.795)	(118.324)	(3.920)	(13.193)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(20.694)	(91.471)	(365)	(330)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(990.692)	(1.057.013)	21.025	15.268
Outros Créditos	93.358	93.590	27.692	25.417
Depósitos à Vista	(3.844)	(12.147)	-	-
Depósitos a Prazo	(29.370)	(27.868)	(423)	(526)
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(123.870)	(153.573)	(305)	(979)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(262.450)	(258.754)	(4.419)	(7.762)
Outras Obrigações	(664.516)	(698.261)	(1.520)	(882)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.059)	(68.371)	(5.235)	(5.211)
Outras Obrigações	(68.059)	(68.371)	(5.235)	(5.211)
Total	(1.373.489)	(1.909.495)	11.505	(3.466)

(1) O montante de R\$15.428 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$20.694, R\$9.047 refere-se aos funcionários adidos.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2018	31/dez de 2017	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(301.368)	(766.960)	(4.033)	(12.767)
Disponibilidades	12.979	15.336	241	744
Outros Créditos ⁽¹⁾	15.819	17.237	11	12
Depósitos à Vista	(221.677)	(589.738)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(87.795)	(118.324)	(3.920)	(13.193)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(20.694)	(91.471)	(365)	(330)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.059)	(68.371)	(5.235)	(5.211)
Outras Obrigações	(68.059)	(68.371)	(5.235)	(5.211)
Total	(369.427)	(835.331)	(9.268)	(17.978)

(1) Do montante de R\$15.819, R\$15.428 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$20.694, R\$9.047 refere-se aos funcionários adidos.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/03/2018	01/01 a 31/03/2017
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	2.605	1.805
Remuneração	2.015	1.394
Encargos Sociais	590	411
Benefícios Pós-emprego	154	149
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	154	149
Total	2.759	1.954

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$900.

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

Notas Explicativas

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de março de 2018:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	56
Ações Preferenciais	620
Total de Ações	676

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 27 de março de 2018, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

NOTA 30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de abril de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a proposta da Diretoria do Banrisul de redução do capital social, no valor de R\$353.281, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, por julgá-lo excessivo, passando de R\$4.750.000, para R\$4.396.719, sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterado o percentual

Notas Explicativas

de participação dos acionistas no capital social do Banco. A restituição aos acionistas do valor das suas ações objeto desta redução de capital se dará mediante a entrega aos acionistas de 204.487.238 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e oito) ações preferenciais de emissão da Banrisul Cartões S.A., na proporção de 1(uma) ação preferencial da Cartões para cada 2 (duas) ações de emissão do Banrisul, condicionado a um processo de abertura de capital da Cartões na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Caso o processo de abertura de capital da Cartões não seja concluído até 15 de dezembro de 2018, a restituição aos acionistas do valor das suas ações objeto da redução de capital se dará mediante pagamento em dinheiro.

Na condição em que a liquidação seja através de ações, poderá haver impacto no Patrimônio Líquido e resultados futuros do Banco.

Notas Explicativas

**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**
Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA
OSMAR PAULO VIECELI
RICARDO RICHINITI HINGEL
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente
Presidente em Exercício

DILIO SERGIO PENEDO
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO CARLOS BRUM TORRES
JOÃO VERNER JUENEMANN
MARCO ANTÔNIO MAYER FOLETTTO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

GUIDANCE

O cenário projetado para o ano de 2018 está fundamentado na gradual e moderada recuperação da atividade econômica no País. A expectativa é de que a carteira de crédito apresente melhora nos índices de crescimento, refletindo a recuperação do consumo das famílias após longo período de estagnação. Os ajustes da exposição em risco de crédito no ano anterior devem refletir em gradual retorno ao patamar histórico dos níveis de provisionamento. Para a captação espera-se um crescimento real nos níveis históricos, porém a queda da taxa Selic deve refletir em crescimento do saldo mais moderado. Os indicadores de performance, com projeção de desempenho favorável, refletem a ligeira melhora da economia, do apetite ao crédito e da qualidade das carteiras.

TABELA: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2018
	Projetado
Carteira de Crédito Total	5% a 9%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 9%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	5% a 9%
Crédito Imobiliário	0% a 4%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	8% a 9%
Captação Total	8% a 12%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	11% a 14%
Índice de Eficiência	51% a 55%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA										
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul					Posição em 27/04/2018 Em [Unidades] Ações					
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	201.225.359	98,13%	751.479	48,75%	2.056.962	1,02%	2.808.441	1,38%	204.033.800	49,89%
SKAGEN AS ¹					20.359.750	10,06%	20.359.750	9,98%	20.359.750	4,98%
KAPITALO INVESTIMENTOS Ltda. ²					10.330.500	5,10%	10.330.500	5,07%	10.330.500	2,53%
Ações em Tesouraria										
Outros	3.834.973	1,87%	789.930	51,25%	169.625.524	83,82%	170.415.454	83,57%	174.250.427	42,60%
Total	205.060.332	100,00%	1.541.409	100,00%	202.372.736	100,00%	203.914.145	100,00%	408.974.477	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						Posição em 27/04/2018		
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	201.225.359	98,13%	751.479	48,75%	2.056.962	1,02%	204.033.800	49,89%
Administradores	56	0,00%	16	0,00%	514	0,00%	586	0,00%
Conselho de Administração	1		0		100		101	
Diretoria	55		16		414		485	
Conselho Fiscal	0	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	190	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	3.834.917	1,87%	789.824	51,25%	200.315.160	98,98%	204.939.901	50,11%
Total	205.060.332	100,00%	1.541.409	100,00%	202.372.736	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	3.834.917	1,87%	789.914	51,25%	200.315.260	98,98%	204.940.091	50,11%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						Posição em 04/05/2017		
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,58%	2.721.484	77,44%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
Administradores	56	0,00%	106	0,00%	514	0,00%	676	0,00%
Conselho de Administração	1		16		100		117	
Diretoria	55		90		414		559	
Conselho Fiscal	300	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	490	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	857.267	0,42%	792.584	22,56%	174.315.160	86,98%	175.965.011	43,03%
Total	205.057.482	100,00%	3.514.264	100,00%	200.402.731	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	857.567	0,42%	792.674	22,56%	174.315.260	86,98%	175.965.501	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banrisul. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 9 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as Demonstrações Financeiras apresentadas, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte Parecer: “Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e, em atendimento ao contido no Ofício-Circular/CVM/SEP Nº 02/2018, de 28 de fevereiro de 2018, analisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2018. Com base em suas análises e no Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das informações trimestrais, datado de 09 de maio de 2018, sem ressalvas, concluem não ter conhecimento de fato algum que os leve a acreditar que os documentos anteriormente mencionados não foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.

Porto Alegre, 09 de maio de 2018.

Claudio Morais Machado

Presidente

Urbano Schmitt

Vice-Presidente

Maria Carmen Westerlund Montera

Conselheiro

Fernando Ferrari Filho

Conselheiro

Massao Fábio Oya

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 8920

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 08 de maio de 2018, às 11 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos, relacionados por origem:

GABINETE DA DIRETORIA

Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre/2018

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Osmar Paulo Vieceli e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8920, de 08-05-2018, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de maio de 2018.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 8922

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 09 de maio de 2018, às 08h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2018.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Jorge Luiz Oliveira Loureiro, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida e Suzana Flores Cogo – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8922, de 09-05-2018, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de maio de 2018.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente